

Advanced Master
Neuropsicologia Clínica
e Neuroeducação





Advanced Master Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/psicologia/advanced-master/advanced-master-neuropsicologia-clinica-neuroeducacao

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 26

06

Metodologia

pág. 50

07

Certificado

pág. 58

01

Apresentação

Conhecer o funcionamento do cérebro é fundamental no âmbito da saúde, mas também na educação. Assim, a neuroeducação é uma das ciências emergentes que mais peso está adquirindo atualmente. Este Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação visa levar o profissional a um nível superior de conhecimento do cérebro. Com esse conhecimento aplicado a estas duas áreas, ele realizará intervenções de qualidade, de acordo com cada problema.



“

O conhecimento profundo do neurodesenvolvimento e suas múltiplas implicações, em um completíssimo Advanced Master, criado para impulsionar você para outro nível profissional”

Neuropsicologia baseada no método científico natural para abordar o estudo do cérebro. Através da combinação dos métodos hipotético-dedutivo e analítico-indutivo, os profissionais desta disciplina desenvolvem a intervenção terapêutica em indivíduos com lesões cerebrais congênitas ou supervenientes, assim como em indivíduos sem lesões.

Este Advanced Master conta com duas áreas de estudo distintas, mas altamente complementares. De um lado, a neuropsicologia clínica e, de outro, a neuroeducação. O objetivo da primeira destas áreas é dar ao psicólogo um domínio dos mecanismos neurológicos e bioquímicos envolvidos na doença mental e na saúde. Por sua vez, o trabalho da neuropsicologia na educação visa educar os profissionais nos aspectos cerebrais que influenciam a educação e a aprendizagem.

A compreensão das estruturas químicas e anatômicas que intervêm em cada um dos processos dentro do campo da saúde e também dos distúrbios mentais proporciona uma visão global necessária para um verdadeiro domínio no discernimento do ser humano, que se une ao amplo espectro de intervenção em capacitação para dar um conhecimento abrangente do assunto. A relação da bioquímica cerebral e das estruturas límbicas com as emoções básicas, assim como a forma que o sistema reticular afeta nosso comportamento e consciência são tópicos imprescindíveis deste programa educacional.

Além disso, o psicólogo poderá desfrutar de 10 *Masterclasses* únicas, desenvolvidas por um especialista de renome internacional em Neuropsicologia Clínica. Graças à orientação desse especialista, os profissionais poderão se manter atualizados com as últimas descobertas na avaliação e no tratamento de pessoas afetadas por lesões cerebrais.

Além de proporcionarmos a você um conhecimento teórico, lhe mostraremos outra maneira de estudar e aprender, mais orgânica, mais simples e eficiente. A TECH trabalha para manter o aluno motivado e criar uma paixão pela aprendizagem.

Este **Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ◆ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ◆ O sistema de ensino extremamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos de fácil assimilação e compreensão
- ◆ O desenvolvimento de estudos de casos apresentados por especialistas atuantes
- ◆ Sistemas de vídeo interativo de última geração
- ◆ Um ensino estruturado na prática online
- ◆ Sistemas de atualização e reciclagem permanentes
- ◆ Aprendizagem autorregulada: total compatibilidade com outras ocupações
- ◆ Exercícios práticos para autoavaliação e verificação da aprendizagem
- ◆ Grupos de apoio e sinergias educacionais: perguntas aos especialistas, fóruns de discussão e conhecimento
- ◆ Comunicação direta com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ◆ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet
- ◆ Bancos de documentação complementar permanentemente disponíveis, inclusive após o curso.



Atualize suas habilidades em Neuropsicologia Clínica com a orientação de um dos principais especialistas internacionais. Você terá acesso a 10 Masterclasses de qualidade mundial!"

“

Uma capacitação criada para profissionais que aspiram à excelência e que lhe permitirá adquirir novas habilidades e estratégias de uma maneira fluída e efetiva”

O corpo docente deste programa inclui profissionais da área que transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Uma imersão profunda e completa nas estratégias e abordagens da Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação.

Os sistemas sensoriais do ser humano estudados do ponto de vista do neuropsicólogo, com o objetivo de intervir e melhorar.



02

Objetivos

Nosso objetivo é capacitar profissionais altamente qualificados para a experiência de trabalho. Além disso, este objetivo é complementado, de forma global, com o impulso do desenvolvimento humano que determina as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo se concretiza ao proporcionar aos profissionais o acesso aos mais altos níveis de competência e controle. Uma meta que o aluno poderá atingir com esta capacitação de alta qualidade e precisão.





“

Se o seu objetivo é melhorar seu desempenho profissional, adquirindo uma capacitação que lhe permita estar entre os melhores, não procure mais: Seja bem-vindo à TECH”



Objetivos gerais

- ◆ Descrever o funcionamento geral do cérebro e a bioquímica que o ativa ou inibe
- ◆ Tratar a atividade cerebral como um mapa de distúrbios mentais
- ◆ Descrever a relação cérebro-mente
- ◆ Desenvolver tecnologias que produzem mudanças no cérebro a fim de superar doenças mentais
- ◆ Descrever os distúrbios neurológicos mais comuns nas consultas psicológicas
- ◆ Descrever as relações entre o sistema nervoso central, endócrino e imunológico.
- ◆ Dominar a psicofarmacologia atual e integrar este conhecimento em ferramentas psicológicas que possam melhorar as doenças mentais.
- ◆ Qualificar profissionais para a prática da Neuropsicologia na educação no desenvolvimento de crianças e adolescentes
- ◆ Aprenda como implementar programas específicos para melhorar o desempenho escolar
- ◆ Acesse as formas e processos de pesquisa em neuropsicologia no ambiente escolar.
- ◆ Aumentar a capacidade de trabalho e a resolução autônoma dos processos de aprendizagem.
- ◆ Estudar a atenção à diversidade a partir de uma perspectiva neuropsicológica
- ◆ Conhecer as diversas maneiras de implementar sistemas de enriquecimento para metodologias de aprendizagem em sala de aula, especialmente voltadas para diversos alunos.
- ◆ Analisar e integrar os conhecimentos necessários para fomentar o desenvolvimento escolar e social dos alunos e desenvolvimento social dos estudantes



Objetivos específicos

Módulo 1. Bases da neurociência.

- ◆ Descrever o funcionamento do sistema nervoso
- ◆ Explicar a anatomia básica das estruturas relacionadas com a aprendizagem
- ◆ Definir a fisiologia básica das estruturas relacionadas com a aprendizagem
- ◆ Identificar as principais estruturas cerebrais relacionadas com as habilidades motoras
- ◆ Definir o cérebro plástico e a neuroplasticidade
- ◆ Explicando os efeitos do meio ambiente no desenvolvimento do cérebro
- ◆ Descrevendo as mudanças no cérebro infantil
- ◆ Explicando a evolução do cérebro adolescente
- ◆ Definir as características do cérebro adulto

Módulo 2. Neuropsicologia do desenvolvimento

- ◆ Identificar os conceitos de Coaching, Neurociências, Neuroaprendizagem, dispositivos básicos de aprendizagem, inteligências múltiplas, movimento e aprendizagem, Neurodidática e jogo dentro dos campos educacionais
- ◆ Conhecer o funcionamento do cérebro e de suas estruturas
- ◆ Estabelecer os conceitos de aprendizagem e os diferentes níveis, estilos, tipos e competências de aprendizagem
- ◆ Relacionar dispositivos básicos de aprendizagem e funções executivas no desenvolvimento de atividades
- ◆ Aprender sobre as Inteligências Múltiplas e o favorecimento da sua implementação no campo da educação
- ◆ Reconhecer a importância do jogo como uma ferramenta para neurodidática e aprendizagem
- ◆ Implementar exercícios de Movimento e Aprendizagem dentro da sala de aula como sessões de aprendizagem
- ◆ Vincular o Coaching à Neurociência e o empoderamento que ela gera nos estudantes
- ◆ Determinar claramente como indicar estudantes

Módulo 3. Princípios de Neuroanatomia

- ◆ Conhecer as origens e o processo evolutivo do sistema nervoso
- ◆ Obter uma visão geral sobre a formação do sistema nervoso
- ◆ Conhecer os fundamentos básicos da neuroanatomia

Módulo 4. Introdução à Neuropsicologia

- ◆ Compreender a importância e os conceitos básicos da neuropsicologia
- ◆ Conhecer os métodos de avaliação e os fundamentos da pesquisa em neuropsicologia
- ◆ Explorar o desenvolvimento do sistema nervoso e sua relação com os distúrbios neurológicos
- ◆ Compreender a estrutura e a função do sistema nervoso em nível celular e molecular

Módulo 5. Neuroanatomia Funcional

- ◆ Compreender as principais funções dos lobos cerebrais e suas subdivisões
- ◆ Analisar como as lesões em diferentes áreas do lobo frontal afetam o pensamento e o comportamento
- ◆ Explorar como as lesões no córtex motor influenciam o controle e a execução dos movimentos
- ◆ Entender a assimetria cerebral e seu impacto na função cognitiva e emocional

Módulo 6. Funções Cognitivas

- ◆ Compreender a base neurobiológica subjacente à atenção
- ◆ Explorar os fundamentos neurobiológicos da linguagem
- ◆ Investigar a base neurobiológica da percepção sensorial
- ◆ Entender a base neurobiológica da percepção visuoespacial

Módulo 7. Lesão Cerebral

- ◆ Analisar os efeitos da lesão cerebral precoce no desenvolvimento neuropsicológico
- ◆ Explorar distúrbios causados por problemas vasculares no cérebro
- ◆ Familiarizar-se com os distúrbios epiléticos e suas implicações neuropsicológicas
- ◆ Entender as alterações no nível de consciência e suas consequências neuropsicológicas

Módulo 8. Afasias, Agrafias e Alexias

- ◆ Compreender as características e as causas da afasia de Broca
- ◆ Analisar as características e as causas da afasia de Wernicke
- ◆ Explorar as características e causas da afasia de condução
- ◆ Conhecer as características e as causas da afasia global
- ◆ Familiarizar-se com as características e as causas das diferentes afasias, Agrafias e Alexias

Módulo 9. Doenças neurodegenerativas

- ◆ Analisar como a reserva cognitiva afeta o envelhecimento e a saúde mental
- ◆ Explorar diferentes distúrbios neurológicos, como a esclerose múltipla e a esclerose lateral amiotrófica e Esclerose Lateral Amiotrófica
- ◆ Conhecer as principais características dos distúrbios de movimento, como a doença de Parkinson
- ◆ Compreender o processo de envelhecimento e seus efeitos sobre a cognição

Módulo 10. A Neuroeducação

- ◆ Definir os princípios da Neuroeducação
- ◆ Explicar os principais neuromitos
- ◆ Explicar estratégias para estímulos e intervenções precoces
- ◆ Definir a teoria da atenção
- ◆ Explicando a emoção de uma perspectiva neurológica
- ◆ Explicando o aprendizado a partir de uma perspectiva neurológica
- ◆ Explicando a memória de um ponto de vista neurológico

Módulo 11. Funcionalidade visual e auditiva para leitura, linguagem, idiomas e aprendizagem

- ◆ Aprendendo sobre as características e desenvolvimento dos órgãos de visão
- ◆ Detectar, avaliar e intervir na sala de aula com alunos com deficiência visual
- ◆ Adquirir a capacidade de trabalhar para melhorar a percepção visual
- ◆ Conhecer programas de treinamento para habilidades visuais e em relação à leitura
- ◆ Estudar os modelos sacádicos
- ◆ Desenvolver as características e desenvolvimento dos órgãos do ouvido
- ◆ Conhecendo os fatores de risco
- ◆ Identificar formas de detectar, avaliar e intervir dentro da sala de aula com os alunos portadores de deficiência auditiva
- ◆ Adquirir a capacidade de trabalhar para melhorar a audição
- ◆ Conhecer aspectos psicobiológicos da hipoacusia
- ◆ Desenvolver as habilidades necessárias para realizar adaptações curriculares nesta área
- ◆ Estudar todas as implicações das deficiências visuais e auditivas no processo da alfabetização

Módulo 12. Motricidade, Lateralidade e Escrita

- ◆ Aprofundar a relação entre aprendizagem e neurodesenvolvimento no campo da educação
- ◆ Estudar aspectos das habilidades psicomotoras grossas e finas
- ◆ Compreender a relação entre as habilidades motoras e a psique e suas implicações para o desenvolvimento
- ◆ O estudo da lateralidade em relação ao desenvolvimento das capacidades cognitivas
- ◆ Desenvolver os diferentes graus de evolução nos estágios laterais evolutivos
- ◆ Aprender os diferentes distúrbios motores a partir de seu efeito sobre o aprendizado
- ◆ Desfazendo todos os aspectos do processo de aquisição de leitura
- ◆ Aprender a intervir nas possíveis dificuldades relacionadas à aprendizagem na sala de aula: disgrafia, discalculia, dislexia
- ◆ Desenvolver modelos de intervenção para a prevenção, desenvolvimento e dificuldades de aprendizagem no ambiente escolar
- ◆ Desenvolver habilidades de comunicação e relacionamento com os pais e famílias

Módulo 13. Intervenção em Altas Habilidades

- ◆ Conhecer o modelo de diagnóstico integrado e suas fases
- ◆ Conhecer as comorbidades que normalmente acompanham o espectro das Altas Habilidades
- ◆ Diferenciar entre manifestações ou sintomas que poderiam estar relacionados a alta capacidade e sintomas que poderiam estar relacionados à presença de transtornos
- ◆ Organizar a tomada de decisão com base no diagnóstico inicial
- ◆ Propor linhas de ação concretas para a intervenção educativa
- ◆ Analisar as linhas de intervenção propostas a nível familiar e pessoal, a partir de casos práticos, avaliando seu impacto

Módulo 14. Múltiplas inteligências, criatividade, talento e altas capacidades

- ♦ Aprender todos os aspectos da teoria das inteligências múltiplas e sua avaliação
- ♦ Aprender as bases neuropsicológicas da criatividade e seu desenvolvimento no contexto educacional
- ♦ Conhecer as possibilidades de trabalhar na área de altas habilidades

Módulo 15. Dislexia, discalculia e hiperatividade

- ♦ Incorporar os conhecimentos necessários para detectar e intervir em sala de aula nos casos de discalculia, dislexia e TDH
- ♦ Entender a incidência de comorbidade neste contexto
- ♦ Conhecer as possibilidades da neurotecnologia aplicada à dislexia, ao TDAH e à discalculia

Módulo 16. Processos Neurolinguísticos, Dificuldades e Programas de Intervenção

- ♦ Desenvolvimento dos aspectos neurobiológicos envolvidos no desenvolvimento linguagem
- ♦ Estudo das bases neuropsicológicas da linguagem e das possibilidades de trabalho da linguagem e do desenvolvimento da mesma
- ♦ Analisar dos processos de compreensão de linguagem, sons e compreensão leitora
- ♦ Analisar os transtornos linguagem e alfabetização
- ♦ Aprender como avaliar, diagnosticar e intervir em dificuldades linguísticas

Módulo 17. Processos de memória, habilidades e TIC

- ♦ Explorar e conhecer profundamente as características e funcionamento dos processos de memória em relação ao desenvolvimento global da pessoa, especificamente na área da aprendizagem

Módulo 18. Metodologia da pesquisa I

- ♦ Conhecer a metodologia de pesquisa e suas diferentes abordagens
- ♦ Desenvolver um método de pesquisa completo, desde a escolha do tema até a proposta e elaboração
- ♦ Aprender a conduzir pesquisas quantitativas e análises de resultados

Módulo 19. Metodologia da pesquisa II

- ♦ Fazer estatísticas descritivas de aprendizagem
- ♦ Aprender como desenvolver um teste de hipóteses e sua interpretação
- ♦ Estudar o uso de estatísticas correlacionais e de comparação de grupos para ser capaz de usá-las em pesquisas



Nosso objetivo é ajudar você a alcançar o seu, através de um conteúdo de capacitação exclusivo, que se tornará uma experiência de crescimento profissional incomparável"

03

Competências

Uma vez concluído o estudo de todo o conteúdo e atingidos os objetivos do Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação, o profissional terá competência e melhorias de desempenho superiores nesta área. Uma abordagem completíssima, em uma capacitação de alto nível, que faz a diferença.





“

Atingir a excelência em qualquer profissão requer esforço e perseverança. Mas, acima de tudo, o apoio de profissionais que lhe darão o impulso que você precisa, através dos meios e apoio necessários. Na TECH, colocamos à sua disposição tudo o que você precisa"



Competências gerais

- ◆ Desenvolver a profissão respeitando os outros profissionais da saúde, adquirindo habilidades de trabalho em equipe
- ◆ Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional dando atenção especial à aprendizagem autônoma e contínua de novos conhecimentos
- ◆ Desenvolver a capacidade de análise crítica e pesquisa no campo de sua profissão
- ◆ Empregar a neuropsicologia no ambiente educacional
- ◆ Implementar programas para melhorar o desempenho escolar
- ◆ Aplicar os métodos de pesquisa da neuropsicologia educacional
- ◆ Construindo novas formas de abordar a diversidade na sala de aula



Nosso objetivo é muito simples: oferecer a você uma especialização de qualidade, com o melhor sistema de ensino no momento, para que você possa atingir a excelência em sua profissão"



Competências específicas

- ◆ Conhecer como o cérebro reptiliano está preocupado com as inteligências básicas, de padrões e parâmetros
- ◆ Dominar a relação do sistema límbico com nosso universo emocional
- ◆ Conhecer a química cerebral que afeta nossas emoções
- ◆ Conhecer as sedes neurológicas de nossas emoções
- ◆ Pesquisar sobre a intuição e sua parte científica e mensurável
- ◆ Saber os mecanismos inconscientes da inteligência emocional
- ◆ Determinar, a partir do conhecimento científico, que "a emoção decide e a razão justifica"
- ◆ Saber sobre os motores da motivação humana
- ◆ Diferenciar a partir da realidade neurológica o fato de pensar do fato de refletir
- ◆ Descobrir a sucessão evolutiva de nosso neocórtex
- ◆ Conhecer a capacidade racional de associar, representar no espaço e refletir
- ◆ Conhecer as fibras Alfa e sua função
- ◆ Conhecer as fibras Beta e sua função
- ◆ Conhecer as fibras Gamma e sua função
- ◆ Conhecer as fibras Delta e sua função
- ◆ Revisar e enumerar as fibras nervosas simpáticas e pré-ganglionares
- ◆ Saber diferenciar os mecanorreceptores de outras fibras
- ◆ Dominar a importância dos nociceptores simpáticos na dor e na sensibilidade
- ◆ Conhecer a morfologia e a função das fibras pré-ganglionares

- ◆ Descobrir os mecanismos simpáticos e parassimpáticos
- ◆ Saber as funções e os mecanismos dos nervos raquidianos
- ◆ Saber diferenciar a comunicação eferente da aferente
- ◆ Saber as propriedades da matéria cinzenta e seu veículo de comunicação, a matéria branca
- ◆ Conhecer as funções da ponte de Varólio
- ◆ Conhecer como o bulbo raquidiano influencia nosso sistema de comportamento global
- ◆ Compreender a descrição e a função do cerebelo
- ◆ Dominar o papel global das amígdalas, hipocampo, hipotálamo, cíngulo, tálamo sensorial, núcleos basais, região cinzenta periaquedular, hipófise e núcleo acumbens
- ◆ Conhecer a teoria da evolução cerebral de R Carter em 2002
- ◆ Gerenciar o papel global do lóbulo frontal orbital
- ◆ Vincular a transmissão neuromotora e a percepção sensorial
- ◆ Conhecer o eixo hipotálamo e o sistema endócrino
- ◆ Compreender os mecanismos neurológicos e químicos que regulam a temperatura, pressão arterial, ingestão de alimentos e função reprodutiva
- ◆ Assimilar os conhecimentos mais recentes sobre a relação entre o sistema nervoso e o sistema imunológico
- ◆ Reconhecer a anatomia do cérebro e sua relação com o desenvolvimento de diferentes processos de aprendizagem de um ponto de vista motor, sensorial, etc.
- ◆ Utilizar o conhecimento da neuropsicologia no desenvolvimento de diversos programas de intervenção , em todas as áreas do desenvolvimento escolar
- ◆ Aplicar os dados da análise neurológica no diagnóstico clínico, com base em conhecimentos específicos de neuropsicologia do desenvolvimento
- ◆ Colocar em prática as diferentes formas de intervenção na área educacional com base nos dados extraídos da análise da funcionalidade do cérebro na área das emoções e do aprendizado
- ◆ Trabalhar com as dificuldades sensoriais no ambiente escolar, a partir de uma abordagem neuropsicológica baseada no trabalho através de um profundo conhecimento da funcionalidade visual e auditiva
- ◆ Implementar estratégias de estimulação cerebral no ambiente educacional através do desenvolvimento da motricidade e da lateralidade
- ◆ Elaborar, desenvolver e analisar um projeto de pesquisa abrangente na área de neuropsicologia no campo da educação
- ◆ Aplicar novas estratégias para casos de alta capacidade
- ◆ Ser capaz de programar levando em conta as múltiplas inteligências e fomentando o talento e a criatividade
- ◆ Desenvolver programas eficientes de intervenção para alunos com discalculia, dislexia e hiperatividade
- ◆ Realizar uma avaliação com rigor, diagnosticar e intervir em dificuldades linguísticas

04

Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total do nosso curso, estamos orgulhosos de colocar à sua disposição um corpo docente do mais alto nível, selecionado pela experiência comprovada no campo da educação. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipe multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.



“

Nossos professores colocarão experiência e habilidades de ensino à sua disposição para lhe oferecer um processo de capacitação estimulante e criativo"

Diretor Internacional Convidado

O Dr. Steven P. Woods é um dos principais neuropsicólogos, reconhecido internacionalmente por suas contribuições excepcionais para o aprimoramento da **deteção, previsão e tratamento** de resultados de saúde do mundo real, em **populações neuropsicológicas diversas**. Sua carreira profissional excepcional, que o levou a publicar mais de 300 artigos e a fazer parte dos conselhos editoriais de 5 das principais revistas científicas de **Neuropsicología Clínica**.

Seu excelente trabalho científico e clínico se concentra principalmente nas maneiras pelas quais a cognição **pode atrapalhar e apoiar** as atividades diárias a **saúde e o bem-estar** em adultos com **afecções médicas crônicas**. Entre as outras áreas de relevância científica, para esse especialista, também são relevantes a **alfabetização em saúde**, a **apatia**, a **variabilidade intraindividual** e as **habilidades de navegação na internet**. Seus projetos de pesquisa são financiados pela **National Institute of Mental Health (NIMH)** e o **National Institute on Drug Abuse (NIDA)**.

Nesse sentido, a abordagem de pesquisa do Dr. Woods analisa a aplicação de **modelos teóricos** para elucidar o papel dos **déficits neurocognitivos** (assim como a memória) no **funcionamento cotidiano** e a **alfabetização em saúde** em pessoas afetadas pelo **HIV** e o **envelhecimento**. Dessa forma, seu interesse se concentra, por exemplo, em como a capacidade das pessoas em *"Remember to Remember"*, a conhecida como memória prospectiva, influências sobre os comportamentos relacionados à **saúde**, como a **adesão à medicação**. Essa abordagem multidisciplinar está refletida em sua pesquisa inovadora, disponível em *Google Scholar* e *ResearchGate*.

Também fundou o **Clinical Neuropsychology Service** no **Thomas Street Health Center**, na qual ocupa um cargo de alto escalão como **Diretor**. Aqui, o Dr. Woods oferece serviços de **Neuropsicologia Clínica** a pessoas afetadas pelo **HIV**, fornecendo apoio fundamental às comunidades necessitadas e reafirmando seu compromisso com a aplicação prática de suas pesquisas para melhorar vidas.



Dr. Steven P. Woods

- ♦ Diretor, Departamento de Neuropsicologia, Thomas Street Health Center, Houston, EUA
- ♦ Fundador e diretor do Departamento de Neuropsicologia Clínica do Thomas Street Health Center
- ♦ Colaborador do Departamento de Psicologia da Universidade de Houston
- ♦ Editor associado em *Neuropsychology* e *The Clinical Neuropsychologist*
- ♦ Ph.D. em Psicologia Clínica , com especialização em Neuropsicologia, pela Universidade Estadual de Norfolk
- ♦ Formado em Psicologia pela Portland State University
- ♦ Membro: National Academy of Neuropsychology e American Psychological Association (Divisão 40, for Clinical Neuropsychology)

“

Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo"

Direção



Dr. Alberto Martínez Lorca

- ♦ Especialista na área de Medicina Nuclear do Hospital Universitario La Paz
- ♦ Médico do Departamento de Medicina Nuclear do Hospital Universitario Ramón y Cajal.
- ♦ Médica Especialista em Medicina Nuclear no Hospital Universitario Rey Juan Carlos
- ♦ Doutor em Medicina
- ♦ Pesquisador especialista na área de câncer e receptores hormonais
- ♦ Medical Education Manager
- ♦ Mestrado em Psicoterapia de Tempo Breve e Psicologia da Saúde
- ♦ Coaching VEC
- ♦ Diretor da área de estudos neurológicos do CEP. Madri
- ♦ Especialista em neurologia dos sonhos e seus transtornos
- ♦ Trabalho de divulgação para a população infantil no Hospital Teddy Bear



Sra. Nuria Ester Sánchez Padrón

- ♦ Psicóloga Geral da Saúde
- ♦ Professora de reforço educativo No rádio ECCA
- ♦ Curso de Psicologia pela Universidade de La Laguna
- ♦ Mestrado em Psicologia Geral da Saúde, Universidade de La Rioja
- ♦ Especialista em atendimento psicológico de emergência da Cruz Vermelha
- ♦ Especialista em atendimento psicológico em instituições penitenciárias

Coordenador



Dr. Roberto Aguado Romo

- ♦ Presidente do Instituto Europeu de Psicoterapia Breve
- ♦ Psicólogo em consultório particular
- ♦ Pesquisador em Psicoterapia Breve
- ♦ Coordenador da equipe de orientação em muitas escolas
- ♦ Autor de vários livros sobre Psicologia
- ♦ Comunicador especializado em Psicologia da Mídia
- ♦ Professor em cursos e estudos de pós-graduação
- ♦ Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde
- ♦ Especialista em Psicologia Clínica
- ♦ Especialista em focalização por dissociação seletiva

Professores

Dr. Ángel Fernández

- ♦ Diretor do Centro de Avaliação e Psicoterapia de Madri
- ♦ Psicólogo Especialista Europeu em Psicoterapia pela EFPA
- ♦ Psicóloga da Saúde
- ♦ Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde
- ♦ Orientador responsável pela área de Psicodiagnóstico e Intervenção Psicológica do CEP
- ♦ Autor da técnica TEN
- ♦ Orientador do Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento

Dra. Mónica González Agüero

- ♦ Psicóloga responsável pelo Departamento de Psicologia Infantil e Juvenil no Hospital Quirónsalud Marbella e na Avatar Psicólogos
- ♦ Psicólogo e professor do Instituto Europeu de Psicoterapias de Tempo Limitado (IEPTL)
- ♦ Formada em Psicologia pela Universidade Nacional de Educação à Distância (UNED)



Dr. Carlos Kaiser Ramos

- ◆ Médico especializado em otorrinolaringologia e patologia cervicofacial
- ◆ Chefe do Departamento de ORI do Hospital Geral de Segóvia
- ◆ Acadêmico da Real Academia de Medicina de Salamanca
- ◆ Mestrado em Psicoterapia de Tempo Breve e Psicologia da Saúde
- ◆ Especialista em Medicina Psicossomática

Dra. Manuela Martínez-Lorca

- ◆ Psicóloga da Saúde
- ◆ Professora no departamento de Psicologia de Universidade de Castilla-La Mancha
- ◆ Mestrado em Psicoterapia de Tempo Limitado e Psicologia da Saúde do Instituto Europeu de Psicoterapias de Tempo Limitado
- ◆ Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento
- ◆ Formada em Psicologia
- ◆ Doutor em Medicina

Dra. Lucía Roldan

- ◆ Psicóloga da Saúde
- ◆ Especialista em intervenção cognitiva comportamental
- ◆ Mestrado em Psicoterapia de Tempo Breve e Psicologia da Saúde
- ◆ Especialista em intervenção com terapia bioenergética

05

Estrutura e conteúdo

O conteúdo deste curso foi elaborado pelos diferentes professores do programa de estudos e tem um objetivo claro: assegurar que nossos alunos adquiram cada uma das habilidades necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas nesta área. O conteúdo deste curso lhe permitirá aprender todos os aspectos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área. Um programa completíssimo e muito bem estruturado, que levará você aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.



“

Por meio de um desenvolvimento muito bem segmentado, você poderá acessar os conhecimentos mais avançados em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação do momento”

Módulo 1. Bases da neurociência.

- 1.1. O sistema nervoso e os neurônios
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Desenvolvimento e abordagens finais
- 1.2. Anatomia básica das estruturas relacionadas ao aprendizado
 - 1.2.1. Fisiologia da aprendizagem
- 1.3. Processos psicológicos relacionados à aprendizagem
 - 1.3.1. Emoções e aprendizagem
 - 1.3.2. Abordagens a partir das emoções
- 1.4. As principais estruturas cerebrais relacionadas com as habilidades motoras
 - 1.4.1. Desenvolvimento cerebral e habilidades motoras
 - 1.4.2. Lateralidade e desenvolvimento
- 1.5. O cérebro plástico e a neuroplasticidade
 - 1.5.1. Definição de plasticidade
 - 1.5.2. Neuroplasticidade e educação
- 1.6. A epigenética
 - 1.6.1. Definição e origens
- 1.7. Os efeitos do ambiente no desenvolvimento do cérebro
 - 1.7.1. Teorias atuais
 - 1.7.2. A influência do meio ambiente no desenvolvimento infantil
- 1.8. As mudanças no cérebro infantil
 - 1.8.1. Desenvolvimento cerebral na infância
 - 1.8.2. Características
- 1.9. A evolução do cérebro adolescente
 - 1.9.1. Desenvolvimento cerebral na adolescência
 - 1.9.2. Características
- 1.10. O cérebro adulto
 - 1.10.1. Características do cérebro adulto
 - 1.10.2. O cérebro adulto e a aprendizagem

Módulo 2. Neuropsicologia do desenvolvimento

- 2.1. Neurociência
- 2.2. O cérebro: estrutura e funcionamento
- 2.3. Neurociência e aprendizagem
- 2.4. Inteligência múltipla
- 2.5. Neurociência - Educação
- 2.6. Neurociências na sala de aula
- 2.7. Jogos e novas tecnologias
- 2.8. Corpo e cérebro
- 2.9. Neurociência para prevenir o fracasso escolar
- 2.10. Razão e emoção

Módulo 3. Princípios de neuroanatomia

- 3.1. Classificação das fibras nervosas (Erlanger e Gasser)
 - 3.1.1. Alfa
 - 3.1.2. Beta
 - 3.1.3. Gamma
 - 3.1.4. Delta
 - 3.1.5. Simpáticas
 - 3.1.6. Pré-ganglionares
 - 3.1.7. Mecanorreceptores
 - 3.1.8. Nociceptores simpáticos
 - 3.1.9. Pré-ganglionares
- 3.2. Sistema nervoso vegetativo
- 3.3. A medula espinhal
- 3.4. Nervos raquidianos
- 3.5. Comunicação aferente e eferente
- 3.6. Substância cinza
- 3.7. A matéria branca

- 
- 3.8. Tronco encefálico
 - 3.8.1. Mesencéfalo
 - 3.8.2. Ponte de Varólio
 - 3.8.3. Bulbo raquidiano
 - 3.8.4. Cerebelo
 - 3.9. O sistema límbico
 - 3.9.1. Amígdalas
 - 3.9.2. Hipocampo
 - 3.9.3. Hipotálamo
 - 3.9.4. Cíngulo
 - 3.9.5. Tálamo sensorial
 - 3.9.6. Núcleos da base
 - 3.9.7. Região cinzenta periaquedural
 - 3.9.8. Hipófise
 - 3.9.9. Núcleo accumbens
 - 3.10. Córtex cerebral (Teoria da evolução cerebral, Carter 2002)
 - 3.10.1. Córtex Parietal
 - 3.10.2. Lóbulos frontais (6m)
 - 3.10.3. Sistema Límbico (12 m)
 - 3.10.4. Áreas da linguagem: 1º Wernicke, 2º Broca. (18 m)
 - 3.11. Lóbulo frontal orbital
 - 3.12. Relações funcionais do SN com outros órgãos e sistemas
 - 3.13. Transmissão motoneurônio
 - 3.14. Sensopercepção
 - 3.15. Neuroendocrinologia (relação hipotálamo-endocrinologia)
 - 3.15.1. Regulação da temperatura
 - 3.15.2. Regulação da pressão arterial
 - 3.15.3. Regulação da ingestão de alimentos
 - 3.15.4. Regulação da função reprodutiva
 - 3.16. Neuroimunologia (relação sistema nervoso - sistema imune)
 - 3.17. Mapa que relaciona a emoção com as estruturas neuroanatômicas

Módulo 4. Introdução à Neuropsicologia

- 4.1. Introdução à Neuropsicologia
 - 4.1.1. Bases e origens da Neuropsicologia
 - 4.1.2. Primeiros enfoques da disciplina
- 4.2. Primeiros enfoques para a Neuropsicologia
 - 4.2.1. Trabalhos preliminares em Neuropsicologia
 - 4.2.2. Autores e trabalhos mais relevantes
- 4.3. Ontogênese e filogenia do SNC (Sistema Nervoso Central)
 - 4.3.1. Conceito de ontogenia e filogenia
 - 4.3.2. Ontogenia e filogenia do SNC
- 4.4. Neurobiologia celular e molecular
 - 4.4.1. Introdução à neurobiológica
 - 4.4.2. Neurobiologia celular e molecular
- 4.5. Neurobiologia de sistemas
 - 4.5.1. Conceito de sistemas
 - 4.5.2. Estruturas e desenvolvimento
- 4.6. Embriologia do sistema nervoso
 - 4.6.1. Princípios da embriologia do sistema nervoso
 - 4.6.2. Fases da embriologia do SN
- 4.7. Introdução à anatomia estrutural do SNC
 - 4.7.1. Introdução à anatomia estrutural
 - 4.7.2. Desenvolvimento estrutural
- 4.8. Introdução à anatomia funcional
 - 4.8.1. O que é anatomia funcional?
 - 4.8.2. Funções mais importantes
- 4.9. Técnicas de neuroimagem
 - 4.9.1. Conceito de neuroimagem
 - 4.9.2. Técnicas mais utilizadas
 - 4.9.3. Vantagens e desvantagens

Módulo 5. Neuroanatomia Funcional

- 5.1. Lóbulo frontal
 - 5.1.1. Introdução ao lóbulo frontal
 - 5.1.2. Principais características
 - 5.1.3. Base de seu funcionamento
- 5.2. Neuropsicologia do córtex pré-frontal dorsolateral
 - 5.2.1. Introdução à córtex pré-frontal dorsolateral
 - 5.2.2. Principais características
 - 5.2.3. Base de seu funcionamento
- 5.3. Neuropsicologia do córtex orbitofrontal
 - 5.3.1. Introdução ao córtex orbitofrontal
 - 5.3.2. Principais características
 - 5.3.3. Base de seu funcionamento
- 5.4. Neuropsicologia do córtex pré-frontal medial
 - 5.4.1. Introdução à córtex pré-frontal dorsolateral
 - 5.4.2. Principais características
 - 5.4.3. Base de seu funcionamento
- 5.5. Córtex motor
 - 5.5.1. Introdução ao córtex motor
 - 5.5.2. Principais características
 - 5.5.3. Base de seu funcionamento
- 5.6. Lóbulo temporal
 - 5.6.1. Introdução à córtex lóbulo temporal
 - 5.6.2. Principais características
 - 5.6.3. Base de seu funcionamento
- 5.7. Lóbulo parietal
 - 5.7.1. Introdução ao córtex lóbulo parietal
 - 5.7.2. Principais características
 - 5.7.3. Base de seu funcionamento
- 5.8. Lóbulo occipital
 - 5.8.1. Introdução à córtex lóbulo occipital
 - 5.8.2. Principais características
 - 5.8.3. Base de seu funcionamento

- 5.9. Assimetria cerebral
 - 5.9.1. Conceito de assimetria cerebral
 - 5.9.2. Características e funcionamento

Módulo 6. Funções Cognitivas

- 6.1. Bases neurobiológica da atenção
 - 6.1.1. Introdução ao conceito de atenção
 - 6.1.2. Bases e fundamentos neurobiológicos da atenção
- 6.2. Bases neurobiológicas da memória
 - 6.2.1. Introdução ao conceito da memória
 - 6.2.2. Bases e fundamentos neurobiológicos da memória
- 6.3. Base neurobiológicas da linguagem
 - 6.3.1. Introdução ao conceito de linguagem
 - 6.3.2. Bases e fundamentos neurobiológicos de linguagem
- 6.4. Bases neurobiológicas da percepção
 - 6.4.1. Introdução ao conceito de percepção
 - 6.4.2. Bases e fundamentos neurobiológicos da percepção
- 6.5. Bases neurobiológicas visuoespaciais
 - 6.5.1. Introdução às funções visuoespaciais
 - 6.5.2. Bases e fundamentos de funções visuoespaciais
- 6.6. Base neurobiológica das funções executivas
 - 6.6.1. Introdução às funções executivas
 - 6.6.2. Bases e fundamentos de funções executivas
- 6.7. Praxias
 - 6.7.1. O que são praxias?
 - 6.7.2. Características e tipos
- 6.8. Gnosias
 - 6.8.1. O que são praxias?
 - 6.8.2. Características e tipos
- 6.9. Cognição social
 - 6.9.1. Introdução à cognição social
 - 6.9.2. Características e fundamentos teóricos

Módulo 7. Lesão Cerebral

- 7.1. Desordens neuropsicológicas e comportamentais de origem genética
 - 7.1.1. Introdução
 - 7.1.2. Genes, cromossomos e hereditariedade
 - 7.1.3. Genes e comportamento
- 7.2. Desordem por lesão cerebral precoce
 - 7.2.1. Introdução
 - 7.2.2. O cérebro na primeira infância
 - 7.2.3. Paralisia cerebral infantil
 - 7.2.4. Psicossíndromes
 - 7.2.5. Transtornos de aprendizagem
 - 7.2.6. Desordens neurobiológicas que afetam a aprendizagem
- 7.3. Transtornos vasculares cerebrais
 - 7.3.1. Introdução aos distúrbios cerebrovasculares
 - 7.3.2. Tipos mais comuns
 - 7.3.3. Características e sintomatologia
- 7.4. Tumores cerebrais
 - 7.4.1. Introdução aos tumores cerebrais
 - 7.4.2. Tipos mais comuns
 - 7.4.3. Características e sintomatologia
- 7.5. Traumatismo cranioencefálico
 - 7.5.1. Introdução aos traumas
 - 7.5.2. Tipos mais comuns
 - 7.5.3. Características e sintomatologia
- 7.6. Infecções do SN
 - 7.6.1. Introdução às infecções do SN
 - 7.6.2. Tipos mais comuns
 - 7.6.3. Características e sintomatologia
- 7.7. Transtornos epiléticos
 - 7.7.1. Introdução aos distúrbios epiléticos
 - 7.7.2. Tipos mais comuns
 - 7.7.3. Características e sintomatologia

- 7.8. Alterações no nível de consciência
 - 7.8.1. Introdução a níveis de consciência alterados
 - 7.8.2. Tipos mais comuns
 - 7.8.3. Características e sintomatologia
- 7.9. Lesão cerebral adquirida
 - 7.9.1. Conceito de lesões cerebrais adquiridas
 - 7.9.2. Tipos mais comuns
 - 7.9.3. Características e sintomatologia
- 7.10. Transtornos relacionados ao envelhecimento patológico
 - 7.10.1. Introdução
 - 7.10.2. Transtornos psicológicos associados ao envelhecimento patológico

Módulo 8. Afasias, Agrafias e Alexias

- 8.1. Afasia de Broca
 - 8.1.1. Base e origem da afasia de Broca
 - 8.1.2. Características e sintomatologia principal
 - 8.1.3. Avaliação e diagnóstico
- 8.2. Afasia de Wernicke
 - 8.2.1. Base e origem da afasia de Wernicke
 - 8.2.2. Características e sintomatologia principal
 - 8.2.3. Avaliação e diagnóstico
- 8.3. Afasia motora
 - 8.3.1. Base e origem da afasia motora
 - 8.3.2. Características e sintomatologia principal
 - 8.3.3. Avaliação e diagnóstico
- 8.4. Afasia global
 - 8.4.1. Base e origem da afasia global
 - 8.4.2. Características e sintomatologia principal
 - 8.4.3. Avaliação e diagnóstico
- 8.5. Afasia transcortical sensorial
 - 8.5.1. Base e origem da afasia de Broca
 - 8.5.2. Características e sintomatologia principal
 - 8.5.3. Avaliação e diagnóstico

- 8.6. Afasia transcortical motora
 - 8.6.1. Base e origem da afasia motora
 - 8.6.2. Características e sintomatologia principal
 - 8.6.3. Avaliação e diagnóstico
- 8.7. Afasia transcortical mista
 - 8.7.1. Base e origem da transcortical mista
 - 8.7.2. Características e sintomatologia principal
 - 8.7.3. Avaliação e diagnóstico
- 8.8. Afasia anômica
 - 8.8.1. Base e origem da afasia anômica
 - 8.8.2. Características e sintomatologia principal
 - 8.8.3. Avaliação e diagnóstico
- 8.9. Agrafias
 - 8.9.1. Base e origem das agrafias
 - 8.9.2. Características e sintomatologia principal
 - 8.9.3. Avaliação e diagnóstico
- 8.10. Alexias
 - 8.10.1. Base e origem Alexias
 - 8.10.2. Características e sintomatologia principal
 - 8.10.3. Avaliação e diagnóstico

Módulo 9. Doenças neurodegenerativas

- 9.1. Envelhecimento normal
 - 9.1.1. Processos cognitivos básicos no envelhecimento normal
 - 9.1.2. Processos cognitivos superiores no envelhecimento normal
 - 9.1.3. Atenção e memória em pessoas idosas normalmente envelhecidas
- 9.2. A reserva cognitiva e sua importância no envelhecimento
 - 9.2.1. Reserva cognitiva: definição e conceitos básicos
 - 9.2.2. Funcionalidade da reserva cognitiva
 - 9.2.3. Variáveis que influenciam a reserva cognitiva
 - 9.2.4. Intervenções baseadas na melhoria da reserva cognitiva em pessoas idosas

- 9.3. Esclerose múltipla
 - 9.3.1. Conceitos e fundamentos biológicos da esclerose múltipla
 - 9.3.2. Características e sintomatologia
 - 9.3.3. Perfil do paciente
 - 9.3.4. Avaliação e diagnóstico
- 9.4. Esclerose lateral amiotrófica (ELA)
 - 9.4.1. Conceitos e fundamentos biológicos da esclerose lateral amiotrófica (ELA)
 - 9.4.2. Características e sintomatologia
 - 9.4.3. Perfil do paciente
 - 9.4.4. Avaliação e diagnóstico
- 9.5. Doença de Parkinson
 - 9.5.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Doença de Parkinson
 - 9.5.2. Características e sintomatologia
 - 9.5.3. Perfil do paciente
 - 9.5.4. Avaliação e diagnóstico
- 9.6. Doença de Huntington
 - 9.6.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Doença de Huntington
 - 9.6.2. Características e sintomatologia
 - 9.6.3. Perfil do paciente
 - 9.6.4. Avaliação e diagnóstico
- 9.7. Demência tipo Alzheimer
 - 9.7.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Demência tipo Alzheimer
 - 9.7.2. Características e sintomatologia
 - 9.7.3. Perfil do paciente
 - 9.7.4. Avaliação e diagnóstico
- 9.8. Demência de Pick
 - 9.8.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Demência tipo Pick
 - 9.8.2. Características e sintomatologia
 - 9.8.3. Perfil do paciente
 - 9.8.4. Avaliação e diagnóstico

- 9.9. Demência e corpos de Lewy
 - 9.9.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Demência corpos tipo Lewy
 - 9.9.2. Características e sintomatologia
 - 9.9.3. Perfil do paciente
 - 9.9.4. Avaliação e diagnóstico
- 9.10. Demência vascular
 - 9.10.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Demência vascular
 - 9.10.2. Características e sintomatologia
 - 9.10.3. Perfil do paciente
 - 9.10.4. Avaliação e diagnóstico

Módulo 10. Neuroeducação

- 10.1. Introdução à Neuroeducação
- 10.2. Os principais neuromitos
- 10.3. A atenção
- 10.4. A emoção
- 10.5. A motivação
- 10.6. A aprendizagem
- 10.7. A memória
- 10.8. Estimulação e intervenções precoces
- 10.9. A importância da criatividade na Neuroeducação
- 10.10. Metodologias que permitem a transformação da educação na Neuroeducação

Módulo 11. Funcionalidade Visual e Auditiva para Leitura, Linguagem, Idiomas e Aprendizagem

- 11.1. Visão: funcionamento e bases neuropsicológicas
 - 11.1.1. Introdução
 - 11.1.2. Desenvolvimento do sistema visual no nascimento
 - 11.1.3. Fatores de risco
 - 11.1.4. Desenvolvimento de outros sistemas sensoriais durante a infância
 - 11.1.5. Influência da visão no sistema viso-motor e desenvolvimento
 - 11.1.6. Visão normal e binocular
 - 11.1.7. Anatomia dos olhos humanos

- 11.1.8. Funções do olho
- 11.1.9. Outras funções
- 11.1.10. Caminhos visuais até o córtex cerebral
- 11.1.11. Elementos que favorecem a percepção visual
- 11.1.12. Doenças e alterações da visão
- 11.1.13. Transtornos ou doenças dos olhos mais comuns: Intervenções na sala de aula
- 11.1.14. Síndrome de visão por computador (CVS)
- 11.1.15. Observação atitudinal do aluno
- 11.1.16. Resumo
- 11.1.17. Referências Bibliográficas
- 11.2. Percepção visual, avaliação e programas de intervenção
 - 11.2.1. Introdução
 - 11.2.2. Desenvolvimento humano: O desenvolvimento de sistemas sensoriais
 - 11.2.3. Percepção sensorial
 - 11.2.4. Neurodesenvolvimento
 - 11.2.5. Descrição do processo perceptivo
 - 11.2.6. Percepção da cor
 - 11.2.7. Percepção e habilidades visuais
 - 11.2.8. Avaliação da percepção visual
 - 11.2.9. Intervenção para melhorar a percepção visual
 - 11.2.10. Resumo
 - 11.2.11. Referências Bibliográficas
- 11.3. Movimentos oculares de acompanhamento
 - 11.3.1. Introdução
 - 11.3.2. Movimentos oculares
 - 11.3.3. Movimentos oculares de acompanhamento
 - 11.3.4. Registro e avaliação da motilidade ocular
 - 11.3.5. Distúrbios de motilidade dos olhos
 - 11.3.6. O sistema visual e a leitura
 - 11.3.7. Desenvolvimento de habilidades na aprendizagem de leitura
 - 11.3.8. Programas e atividades de aprimoramento e treinamento
 - 11.3.9. Resumo
 - 11.3.10. Referências Bibliográficas
- 11.4. Os movimentos sacádicos e suas implicações para a leitura
 - 11.4.1. Introdução
 - 11.4.2. Modelos do processo leitor
 - 11.4.3. Os movimentos sacádicos e suas implicações para a leitura
 - 11.4.4. Como são avaliados os movimentos sacádicos
 - 11.4.5. O processo de leitura visual
 - 11.4.6. Memória visual no processo de leitura
 - 11.4.7. Pesquisa para estudar a relação entre memória visual e leitura
 - 11.4.8. Dificuldades da leitura
 - 11.4.9. Professores especializados
 - 11.4.10. Educadores sociais
 - 11.4.11. Resumo
 - 11.4.12. Referências Bibliográficas
- 11.5. Acomodação visual e sua relação com a postura na sala de aula
 - 11.5.1. Introdução
 - 11.5.2. Mecanismos que permitem acomodação ou enfoque
 - 11.5.3. Como é avaliada a acomodação visual
 - 11.5.4. Postura corporal na sala de aula
 - 11.5.5. Programas de treinamento para acomodação visual
 - 11.5.6. Ajudas para alunos com problemas de visão
 - 11.5.7. Resumo
 - 11.5.8. Referências Bibliográficas
- 11.6. Estrutura e funcionamento do ouvido
 - 11.6.1. Introdução
 - 11.6.2. O mundo sonoro
 - 11.6.3. O som e sua propagação
 - 11.6.4. Os receptores auditivos
 - 11.6.5. Estrutura do ouvido
 - 11.6.6. Desenvolvimento do sistema visual no nascimento
 - 11.6.7. Desenvolvimento de sistemas sensoriais durante a infância
 - 11.6.8. influência do ouvido no desenvolvimento do equilíbrio
 - 11.6.9. Doenças do ouvido
 - 11.6.10. Resumo
 - 11.6.11. Referências Bibliográficas

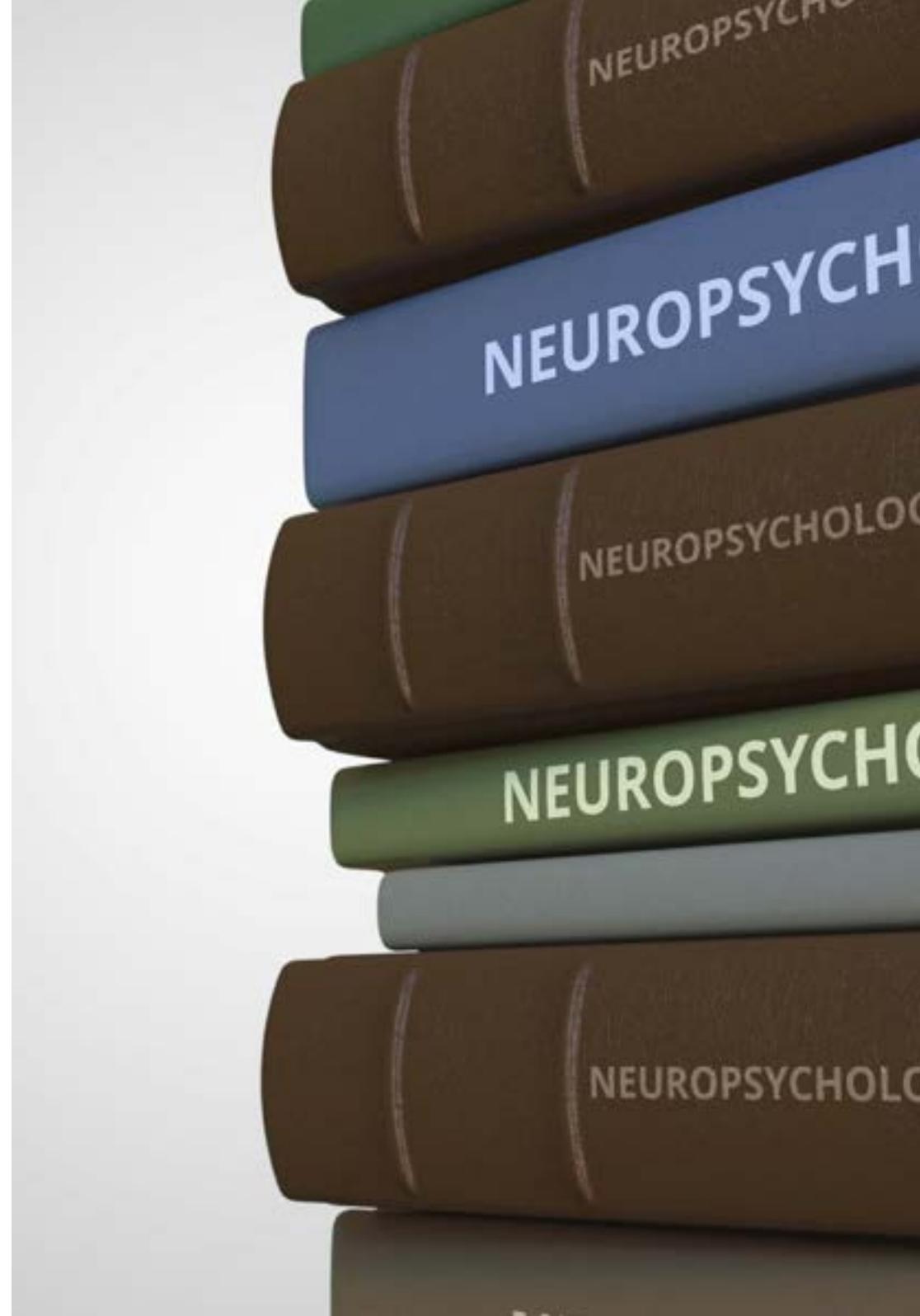
- 11.7. Percepção auditiva
 - 11.7.1. Introdução
 - 11.7.2. Orientações para a detecção de problemas de percepção auditiva
 - 11.7.3. O processo perceptivo
 - 11.7.4. Papel das vias auditivas nos processos perceptuais
 - 11.7.5. Crianças com percepção auditiva alterada
 - 11.7.6. Testes de avaliação
 - 11.7.7. Resumo
 - 11.7.8. Referências Bibliográficas
- 11.8. Avaliação do audição e suas alterações
 - 11.8.1. Introdução
 - 11.8.2. Avaliação do canal auditivo externo
 - 11.8.3. A otoscopia
 - 11.8.4. Audiometria aérea
 - 11.8.5. Audição de condução óssea
 - 11.8.6. Curva do limite da doença
 - 11.8.7. Audiometria de tom, audiometria de fala e acumetria
 - 11.8.8. Alterações da audição: graus e tipos de perda auditiva
 - 11.8.9. Causas da perda auditiva
 - 11.8.10. Aspectos psicobiológicos da perda auditiva
 - 11.8.11. Resumo
 - 11.8.12. Referências Bibliográficas
- 11.9. Desenvolvimento da audição e da aprendizagem
 - 11.9.1. Introdução
 - 11.9.2. Desenvolvimento do ouvido humano
 - 11.9.3. Programas, atividades e jogos para o desenvolvimento auditivo infantil
 - 11.9.4. Método Berard
 - 11.9.5. Método Tomatis
 - 11.9.6. Saúde visual e auditiva
 - 11.9.7. Adaptações de elementos curriculares
 - 11.9.8. Resumo
 - 11.9.10. Referências Bibliográficas

- 11.10. Processos de visão e audição envolvidos na leitura
 - 11.10.1. Introdução
 - 11.10.2. Movimentos oculares de acompanhamento
 - 11.10.3. O sistema visual e a leitura
 - 11.10.4. A dislexia
 - 11.10.5. Terapias para a dislexia baseadas na cor
 - 11.10.6. Auxílios para deficiência visual
 - 11.10.7. Resumo
 - 11.10.8. Referências Bibliográficas
- 11.11. Relação entre visão e audição na linguagem
 - 11.11.1. Introdução
 - 11.11.2. Relação entre visão e audição
 - 11.11.3. Processamento de informação verbal-auditiva e visual
 - 11.11.4. Programas de intervenção para distúrbios auditivos
 - 11.11.5. Indicações para professores
 - 11.11.6. Resumo
 - 11.11.7. Referências Bibliográficas

Módulo 12. Motricidade, Lateralidade e Escrita

- 12.1. Neurodesenvolvimento e aprendizagem
 - 12.1.1. Introdução
 - 12.1.2. Desenvolvimento perceptivo
 - 12.1.3. Bases neuropsicológica do desenvolvimento motor
 - 12.1.4. Desenvolvimento da lateralidade
 - 12.1.5. Comunicação inter-hemisférica através do corpo caloso
 - 12.1.6. O Ambidestrismo
 - 12.1.7. Resumo
 - 12.1.8. Referências Bibliográficas
- 12.2. Desenvolvimento psicomotor
 - 12.2.1. Introdução
 - 12.2.2. Psicomotricidade grossa
 - 12.2.3. Coordenação dinâmica geral: habilidades básicas
 - 12.2.4. Habilidades motoras finas e sua relação com a escrita
 - 12.2.5. Avaliação do desenvolvimento psicomotor
 - 12.2.6. Resumo
 - 12.2.7. Referências Bibliográficas

- 12.3. Neuropsicologia do desenvolvimento motor
 - 12.3.1. Introdução
 - 12.3.2. Relação entre motricidade e psiquismo
 - 12.3.3. Transtornos do desenvolvimento motor
 - 12.3.4. Desordem da aquisição da coordenação
 - 12.3.5. Alterações do sistema vestibular
 - 12.3.6. A escrita
 - 12.3.7. Resumo
 - 12.3.8. Referências Bibliográficas
- 12.4. Introdução ao desenvolvimento da lateralidade
 - 12.4.1. Introdução
 - 12.4.2. Testes de lateralidade
 - 12.4.3. Referências de observação para professores
 - 12.4.4. Lateralidade cruzada
 - 12.4.5. Tipos de lateralidade cruzada
 - 12.4.6. Relação entre dislexia e lateralidade
 - 12.4.7. Relação entre lateralidade e problemas com atenção, memória e hiperatividade
 - 12.4.8. Resumo
 - 12.4.9. Referências Bibliográficas
- 12.5. Desenvolvimento da lateralidade em diferentes idades
 - 12.5.1. Introdução
 - 12.5.2. Definição de lateralidade
 - 12.5.3. Tipos de lateralidade
 - 12.5.4. O corpo caloso
 - 12.5.12. Os hemisférios cerebrais
 - 12.5.6. Desenvolvimento dos estágios pré-lateral, contralateral e lateral
 - 12.5.7. Resumo
 - 12.5.8. Referências Bibliográficas
- 12.6. Distúrbios motores e dificuldades de aprendizagem relacionadas
 - 12.6.1. Introdução
 - 12.6.2. Transtornos motores
 - 12.6.3. Dificuldades de aprendizagem
 - 12.6.4. Resumo
 - 12.6.5. Referências Bibliográficas



- 12.7. Processo e aquisição da escrita
 - 12.7.1. Introdução
 - 12.7.2. Aprendizagem da leitura
 - 12.7.3. Problemas de compreensão que os alunos podem desenvolver
 - 12.7.4. Desenvolvimento evolutivo da escrita
 - 12.7.5. História da escrita
 - 12.7.6. Bases neuropsicológicas da escrita
 - 12.7.7. Ensino de expressão escrita
 - 12.7.8. Os métodos de ensino de escrita
 - 12.7.9. Oficinas de redação
 - 12.7.10. Resumo
 - 12.7.11. Referências Bibliográficas
- 12.8. A disgrafia
 - 12.8.1. Introdução
 - 12.8.2. Estilos de aprendizagem
 - 12.8.3. Funções executivas envolvidas na aprendizagem
 - 12.8.4. Definição de disgrafia e tipos
 - 12.8.5. Indicadores comuns de disgrafia
 - 12.8.6. Ajudas na sala de aula para alunos com disgrafia
 - 12.8.7. Ajudas individuais
 - 12.8.8. Resumo
 - 12.8.9. Referências Bibliográficas
- 12.9. A contribuição da lateralidade para o desenvolvimento da leitura e da escrita
 - 12.9.1. Introdução
 - 12.9.2. Importância da lateralidade nos processos de aprendizagem
 - 12.9.3. Lateralidade nos processos de leitura e escrita
 - 12.9.4. Lateralidade e dificuldades de aprendizagem
 - 12.9.5. Resumo
 - 12.9.6. Referências Bibliográficas

- 12.10. O papel do psicólogo escolar e dos orientadores na prevenção, desenvolvimento e dificuldades de aprendizagem
 - 12.10.1. Introdução
 - 12.10.2. Departamentos de orientação
 - 12.10.3. Programas de intervenção
 - 12.10.4. Avanços da neuropsicologia em dificuldades de aprendizagem
 - 12.10.5. Formação do corpo docente
 - 12.10.6. Resumo
 - 12.10.7. Referências Bibliográficas
- 12.11. Orientação a pais
 - 12.11.1. Como informar os pais?
 - 12.11.2. Atividades para melhorar o desempenho acadêmico
 - 12.11.3. Atividades para melhorar o desenvolvimento
 - 12.11.4. Estratégias de resolução de problemas
 - 12.11.5. Resumo
 - 12.11.6. Referências Bibliográficas
- 12.12. Avaliação e intervenção psicomotora
 - 12.12.1. Introdução
 - 12.12.2. Desenvolvimento psicomotor
 - 12.12.3. Avaliação psicomotora
 - 12.12.4. Intervenção psicomotora
 - 12.12.5. Resumo
 - 12.12.6. Referências Bibliográficas

Módulo 13. Estratégias metodológicas e dificuldades de aprendizagem

- 13.1. Técnicas para melhorar a autoestima
 - 13.1.1. Classificação
 - 13.1.2. Descrição
- 13.2. Modificação de Comportamento
 - 13.2.1. Identificação
 - 13.2.2. Abordagem
- 13.3. Estratégias de enfrentar resolução de problemas
 - 13.3.1. Classificação
 - 13.3.2. Aplicação

- 13.4. Habilidades sociais
 - 13.4.1. Descrição das carências
 - 13.4.2. Modelos de intervenção
- 13.5. Inteligência Emocional, criatividade e educação emocional na sala de aula
 - 13.5.1. Inteligência Emocional e a educação das emoções a partir do Modelo Mayer e Salovey
 - 13.5.2. Outros modelos de Inteligência Emocional e transformação emocional
 - 13.5.3. Competências sócio-emocionais e criatividade de acordo com o nível de inteligência
 - 13.5.4. Conceito de quociente emocional, inteligência e adaptação nas dificuldades de aprendizagem
 - 13.5.5. Recursos práticos de sala de aula para evitar a desmotivação de alunos com dificuldades de aprendizagem. Além disso, a gestão de comportamentos perturbadores através das emoções.
 - 13.5.6. Testes padronizados para avaliar as emoções
- 13.6. Planejamento da aprendizagem
 - 13.6.1. Recursos de aplicação
- 13.7. Técnicas de estudo
 - 13.7.1. Descrição
 - 13.7.2. Desenvolvimentos aplicáveis
- 13.8. Estratégias de aprendizagem
 - 13.8.1. Estratégias de ensaio
 - 13.8.2. Estratégias de elaboração
 - 13.8.3. Estratégias de organização
 - 13.8.4. Estratégias metacognitivas
 - 13.8.5. Estratégias afetivas ou de apoio
- 13.9. Motivação
 - 13.9.1. Contextualização
 - 13.9.2. Abordagens de ensino
- 13.10. Intervenção centrada na família
 - 13.10.1. Compreensão das dificuldades de aprendizagem
 - 13.10.2. Aceitação da realidade
 - 13.10.3. Tomada de decisões familiares
 - 13.10.4. Comportamento no seio da família
 - 13.10.5. Projetos com a família
 - 13.10.6. Inteligência Emocional. Gestão das emoções
- 13.11. Intervenção educativa inclusiva
 - 13.11.1. Projeto educacional da escola, atenção especial às necessidades de aprendizagem
 - 13.11.2. Adequações estruturais
 - 13.11.3. Mudanças organizacionais
 - 13.11.4. Plano de atenção à diversidade
 - 13.11.5. Plano de formação de professores
 - 13.11.6. Ações curriculares
 - 13.11.7. Organização do currículo da Pré-escola
 - 13.11.8. Organização do currículo do Ensino Fundamental I
 - 13.11.9. Organização do currículo do Ensino Fundamental II
- 13.12. Programação Neurolinguística (PNL) aplicada a deficiências de aprendizagem
 - 13.12.1. Justificativa e objetivos
 - 13.12.2. Fundamentos da PNL
 - 13.12.2.1. Os fundamentos da PNL
 - 13.12.2.2. As suposições e premissas da PNL
 - 13.12.2.3. Os níveis neurológicos
 - 13.12.3. As regras da mente
 - 13.12.4. Crenças
 - 13.12.5. Diferentes maneiras de ver a realidade
 - 13.12.6. Estados da mente
 - 13.12.7. Moldando a linguagem
 - 13.12.8. Acesso a recursos inconscientes
- 13.13. Aprendizagem dinâmica na sala de aula
 - 13.13.1. Aprendizagem dinâmica segundo Robert Dilts
 - 13.13.2. Atividades de acordo com diferentes estilos de aprendizagem
 - 13.13.3. Atividades de acordo com a forma como os alunos selecionam as informações
 - 13.13.4. Estratégias para desenvolver o sistema visual na sala de aula
 - 13.13.5. Estratégias para desenvolver o sistema auditivo na sala de aula
 - 13.13.6. Estratégias para desenvolver o sistema sinestésico na sala de aula
 - 13.13.7. Atividades de acordo com a forma como os alunos organizam as informações
 - 13.13.8. Atividades que potencializam o hemisfério esquerdo e o hemisfério direito
 - 13.13.8.1. Estratégias para trabalhar com o cérebro inteiro na sala de aula

- 13.13.9. Técnicas para trabalhar as crenças
- 13.13.10. Técnicas de programação neurolinguística para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes
 - 13.13.10.1. Técnicas para refletir sobre nossa percepção da realidade
 - 13.13.10.1.1. Técnicas para desenvolver pensamento flexível
 - 13.13.10.1.2. Técnicas para remover bloqueios ou limitações
 - 13.13.10.1.3. Técnicas para esclarecer os objetivos
 - 13.13.10.2. Anexos com testes, registros, técnicas, análise de situações, avaliações e monitoramento
- 13.14. Aprendizagem cooperativa na atenção à diversidade
 - 13.14.1. Definição e bases da aprendizagem cooperativa
 - 13.14.2. Estrutura da aprendizagem cooperativa
 - 13.14.3. Habilidades e capacidades a desenvolver
 - 13.14.4. Finalidades da aprendizagem cooperativa a partir de um enfoque multicultural
 - 13.14.5. Aplicação em cada uma das etapas educacionais
 - 13.14.5.1. Ensino Infantil
 - 13.14.5.1.1. Trabalho em equipe e coesão de grupo no Ensino Infantil
 - 13.14.5.1.1.1. Técnicas cooperativas no Ensino Infantil
 - 13.14.5.2. Ensino Fundamental I
 - 13.14.5.2.1. Didáticas e experiências no Ensino Fundamental I Estruturas simples
 - 13.14.5.2.2. Pesquisas e projetos no Ensino Fundamental I
 - 13.14.5.3. Ensino Fundamental II
 - 13.14.5.3.1. Importância dos papéis no Ensino Fundamental II
 - 13.14.5.3.2. Avaliação de experiências cooperativas em escolas de Ensino Fundamental II
 - 13.14.6. Elaboração de atividades e dinâmicas de grupo
 - 13.14.7. O papel do professor como facilitador e guia
 - 13.14.8. Avaliação da aprendizagem cooperativa

- 13.15. Novas tecnologias aplicadas
 - 13.15.1. Diversos enfoques e perspectivas
 - 13.15.1.1. Tecnologia da informação e comunicação. TIC
 - 13.15.1.2. Tecnologias de aprendizagem e conhecimento. TC
 - 13.15.1.3. Tecnologias de empoderamento e participação. TEP
 - 13.15.2. O impacto das novas tecnologias na educação
 - 13.15.2.1. Competência digital dos alunos
 - 13.15.2.2. Competências digitais nos professores
 - 13.15.2.3. O papel das famílias e a regulamentação do uso
 - 13.15.3. Educar com o uso de novas tecnologias
 - 13.15.3.1. Conteúdos educacionais digitais
 - 13.15.3.2. Ferramentas
 - 13.15.3.3. Plataformas educacionais
 - 13.15.4. A transformação da educação com os novos métodos de ensino

Módulo 14. Inteligências Múltiplas, Criatividade, Talento e Altas Habilidades

- 14.1. Teoria das inteligências múltiplas
 - 14.1.1. Introdução
 - 14.1.2. Antecedentes
 - 14.1.3. Conceitualização
 - 14.1.4. Validação
 - 14.1.5. Premissas e princípios básicos das teorias
 - 14.1.6. Ciência neuropsicológica 3 cognitiva
 - 14.1.7. classificação das teorias das inteligências múltiplas
 - 14.1.8. Resumo
 - 14.1.9. Referências Bibliográficas
- 14.2. Tipos de inteligências múltiplas
 - 14.2.1. Introdução
 - 14.2.2. Tipos de inteligência
 - 14.2.3. Resumo
 - 14.2.4. Referências Bibliográficas

- 14.3. Avaliação das inteligências múltiplas
 - 14.3.1. Introdução
 - 14.3.2. Antecedentes
 - 14.3.3. Tipos avaliações
 - 14.3.4. Aspectos a serem levados em conta na avaliação
 - 14.3.5. Resumo
 - 14.3.6. Referências Bibliográficas
- 14.4. Criatividade
 - 14.4.1. Introdução
 - 14.4.2. Conceitos e teorias de criatividade
 - 14.4.3. Enfoques de estudo da criatividade
 - 14.4.4. Características do pensamento criativo
 - 14.4.5. Tipos de criatividade
 - 14.4.6. Resumo
 - 14.4.7. Referências Bibliográficas
- 14.5. Bases neuropsicológicas da criatividade
 - 14.5.1. Introdução
 - 14.5.2. Antecedentes
 - 14.5.3. Características das pessoas criativas
 - 14.5.4. Produtos criativos
 - 14.5.5. Bases neuropsicológicas da criatividade
 - 14.5.6. Influência do meio e do contexto sobre a criatividade
 - 14.5.7. Resumo
 - 14.5.8. Referências Bibliográficas
- 14.6. Criatividade no contexto educativo
 - 14.6.1. Introdução
 - 14.6.2. Criatividade na sala de aula
 - 14.6.3. Fases do processo criativo
 - 14.6.4. Como trabalhar a criatividade
 - 14.6.5. Relação entre criatividade e pensamento
 - 14.6.6. Modificações no contexto educativo
 - 14.6.7. Resumo
 - 14.6.8. Referências Bibliográficas
- 14.7. Metodologia para desenvolver a criatividade
 - 14.7.1. Introdução
 - 14.7.2. Programas para desenvolver a criatividade
 - 14.7.3. Projetos para desenvolver a criatividade
 - 14.7.4. Promoção da criatividade no contexto familiar
 - 14.7.5. Resumo
 - 14.7.6. Referências Bibliográficas
- 14.8. Avaliação da criatividade e orientações
 - 14.8.1. Introdução
 - 14.8.2. Considerações sobre a avaliação
 - 14.8.3. Testes de avaliação
 - 14.8.4. Exames subjetivas de avaliação
 - 14.8.5. Orientações sobre a avaliação
 - 14.8.6. Resumo
 - 14.8.7. Referências Bibliográficas
- 14.9. Altas capacidades e talentos
 - 14.9.1. Introdução
 - 14.9.2. Relação entre talento e alta habilidade
 - 14.9.3. Relação entre hereditariedade e meio ambiente
 - 14.9.4. Fundação neuropsicológica
 - 14.9.5. Modelos de altas capacidades
 - 14.9.6. Resumo
 - 14.9.7. Referências Bibliográficas
- 14.10. Identificação e diagnóstico de altas habilidades
 - 14.10.1. Introdução
 - 14.10.2. Principais características
 - 14.10.3. Como identificar as altas capacidades
 - 14.10.4. Papel dos agentes implicados
 - 14.10.5. Provas e instrumentos de avaliação
 - 14.10.6. Programas de intervenção
 - 14.10.7. Resumo
 - 14.10.8. Referências Bibliográficas

- 14.11. Problemáticas e dificuldades
 - 14.11.1. Introdução
 - 14.11.2. Problemáticas e dificuldades no âmbito escolar
 - 14.11.3. Mitos e crenças
 - 14.11.4. Dissincronias
 - 14.11.5. Diagnóstico diferencial
 - 14.11.6. Diferenças de gênero
 - 14.11.7. Necessidades educacionais
 - 14.11.8. Resumo
 - 14.11.9. Referências Bibliográficas
- 14.12. Relação entre inteligências múltiplas, altas capacidades, talento e criatividade
 - 14.12.1. Introdução
 - 14.12.2. Relação entre inteligências múltiplas e criatividade
 - 14.12.3. Relação entre inteligências múltiplas, altas capacidades e talentos
 - 14.12.4. Diferenças entre talento e altas capacidades
 - 14.12.5. Criatividade, altas capacidades e talentos
 - 14.12.6. Resumo
 - 14.12.7. Referências Bibliográficas
- 14.13. Orientações e desenvolvimento das inteligências múltiplas
 - 14.13.1. Introdução
 - 14.13.2. Assessoramento aos docentes
 - 14.13.3. Desenvolvimento multidimensional dos alunos
 - 14.13.4. Enriquecimento curricular
 - 14.13.5. Estratégias em diferentes níveis educativos
 - 14.13.6. Resumo
 - 14.13.7. Referências Bibliográficas
- 14.14. A criatividade em solução de problemas
 - 14.14.1. Introdução
 - 14.14.2. Modelos do processo criativo como solução de problemas
 - 14.14.3. Desenvolvimento de projetos criativos
 - 14.14.4. Resumo
 - 14.14.5. Referências Bibliográficas

- 14.15. Resposta educativa e apoio familiar
 - 14.15.1. Introdução
 - 14.15.2. Pautas para professores
 - 14.15.3. Resposta de Educação Infantil
 - 14.15.4. Resposta educativa do Ensino Fundamental I
 - 14.15.5. Resposta educativa do Ensino Fundamental II
 - 14.15.6. Coordenação com as famílias
 - 14.15.7. Aplicação de programas
 - 14.15.8. Resumo
 - 14.15.9. Referências Bibliográficas

Módulo 15. Dislexia, Discalculia e Hiperatividade

- 15.1. Conceptualização da dislexia
 - 15.1.1. Introdução
 - 15.1.2. Definição
 - 15.1.3. Bases da Neuropsicologia.
 - 15.1.4. Características
 - 15.1.5. Subtipos
 - 15.1.6. Resumo
 - 15.1.7. Referências Bibliográficas
- 15.2. Avaliação neuropsicológica da dislexia
 - 15.2.1. Introdução
 - 15.2.2. Critérios diagnósticos para a dislexia
 - 15.2.3. Como avaliar
 - 15.2.4. Entrevista com o orientador
 - 15.2.5. Leitura e escrita
 - 15.2.6. Avaliação neuropsicológica
 - 15.2.7. Avaliação de outros aspectos relacionados
 - 15.2.8. Resumo
 - 15.2.9. Referências Bibliográficas

- 15.3. Intervenção neuropsicológica da dislexia
 - 15.3.1. Introdução
 - 15.3.2. Variáveis implicadas
 - 15.3.2. Âmbito neuropsicológico
 - 15.3.3. Programas de intervenção
 - 15.3.4. Resumo
 - 15.3.5. Referências Bibliográficas
- 15.4. Conceptualização da discalculia
 - 15.4.1. Introdução
 - 15.4.2. Definição de discalculia
 - 15.4.3. Características
 - 15.4.4. Bases neurobiológicas
 - 15.4.5. Resumo
 - 15.4.6. Referências Bibliográficas
- 15.5. Avaliação neuropsicológica da discalculia
 - 15.5.1. Introdução
 - 15.5.2. Objetivos da avaliação
 - 15.5.3. Como avaliar
 - 15.5.4. Relatórios
 - 15.5.5. Diagnóstico
 - 15.5.6. Resumo
 - 15.5.7. Referências Bibliográficas
- 15.6. Intervenção neuropsicológica da dislexia
 - 15.6.1. Introdução
 - 15.6.2. Variáveis envolvidas no tratamento
 - 15.6.3. Reabilitação neuropsicológica
 - 15.6.4. Intervenção da discalculia
 - 15.6.5. Resumo
 - 15.6.6. Referências Bibliográficas
- 15.7. Conceptualização do TDAH
 - 15.7.1. Introdução
 - 15.7.2. Definição de TDAH
 - 15.7.3. Bases da Neuropsicologia.
 - 15.7.4. Características das crianças com TDAH
 - 15.7.5. Subtipos
 - 15.7.6. Resumo
 - 15.7.7. Referências Bibliográficas
- 15.8. Avaliação neuropsicológica do TDAH
 - 15.8.1. Introdução
 - 15.8.2. Objetivos da avaliação
 - 15.8.3. Como avaliar
 - 15.8.4. Relatórios
 - 15.8.5. Diagnóstico
 - 15.8.6. Resumo
 - 15.8.7. Referências Bibliográficas
- 15.9. Intervenção neuropsicológica do TDAH
 - 15.9.1. Introdução
 - 15.9.2. Âmbito neuropsicológico
 - 15.9.3. Tratamento do TDAH
 - 15.9.4. Outras terapias
 - 15.9.5. Programas de intervenção
 - 15.9.6. Resumo
 - 15.9.7. Referências Bibliográficas
- 15.10. Comorbidade nos distúrbios de desenvolvimento neurológico
 - 15.10.1. Introdução
 - 15.10.2. Transtornos do neurodesenvolvimento
 - 15.10.3. Dislexia e discalculia
 - 15.10.4. Dislexia e TDAH
 - 15.10.5. Discalculia e TDAH
 - 15.10.6. Resumo
 - 15.10.7. Referências Bibliográficas
- 15.11. Neurotecnologia
 - 15.11.1. Introdução
 - 15.11.2. Aplicada à dislexia
 - 15.11.3. Aplicada à dislexia
 - 15.11.4. Aplicada à TDAH
 - 15.11.5. Resumo
 - 15.11.6. Referências Bibliográficas

- 15.12. Orientação para pais e professores
 - 15.12.1. Introdução
 - 15.12.2. Orientações sobre a Dislexia
 - 15.12.3. Orientações sobre a Discalculia
 - 15.12.4. Orientações sobre o TDAH
 - 15.12.5. Resumo
 - 15.12.6. Referências Bibliográficas

Módulo 16. Processos Neurolinguísticos, Dificuldades e Programas de Intervenção

- 16.1. Bases neurobiológicas envolvidas na linguagem
 - 16.1.1. Introdução
 - 16.1.2. Orientação para pais e professores
 - 16.1.3. Antecedentes históricos
 - 16.1.4. Resumo
 - 16.1.5. Referências Bibliográficas
- 16.2. Desenvolvimento da linguagem
 - 16.2.1. Introdução
 - 16.2.2. Aparição da linguagem
 - 16.2.3. Aquisição da linguagem
 - 16.2.4. Resumo
 - 16.2.5. Referências Bibliográficas
- 16.3. Aproximações neuropsicológicas da linguagem
 - 16.3.1. Introdução
 - 16.3.2. Processos cerebrais da linguagem
 - 16.3.3. Áreas cerebrais envolvidas
 - 16.3.4. Processos neurolinguísticos
 - 16.3.5. Centros cerebrais envolvidas na compreensão
 - 16.3.6. Resumo
 - 16.3.7. Referências Bibliográficas
- 16.4. Neuropsicologia na compreensão da linguagem
 - 16.4.1. Introdução
 - 16.4.2. Áreas cerebrais envolvidas na compreensão
 - 16.4.3. Os sons
 - 16.4.4. Estruturas sintáticas para a compreensão da linguagem
 - 16.4.5. Processos semânticos e aprendizagem significativa
 - 16.4.6. Compreensão leitora
 - 16.4.7. Resumo
 - 16.4.8. Referências Bibliográficas
- 16.5. Comunicação através da linguagem
 - 16.5.1. Introdução
 - 16.5.2. A linguagem como ferramenta que permite a comunicação
 - 16.5.3. Evolução da Linguagem
 - 16.5.4. A comunicação social
 - 16.5.5. Resumo
 - 16.5.6. Referências Bibliográficas
- 16.6. Os transtornos linguísticos
 - 16.6.1. Introdução
 - 16.6.2. Distúrbios de fala e linguagem
 - 16.6.3. Profissionais envolvidos no tratamento
 - 16.6.4. Envolvidos na sala de aula
 - 16.6.5. Resumo
 - 16.6.6. Referências Bibliográficas
- 16.7. Afasias
 - 16.7.1. Introdução
 - 16.7.2. Tipos de afasias
 - 16.7.3. Diagnóstico
 - 16.7.4. Avaliação
 - 16.7.5. Resumo
 - 16.7.6. Referências Bibliográficas

- 16.8. Estimulação da linguagem
 - 16.8.1. Introdução
 - 16.8.2. Importância da Estimulação da linguagem
 - 16.8.3. A estimulação fonética-fonológica
 - 16.8.4. A estimulação léxico-semântica
 - 16.8.5. A estimulação morfosintática
 - 16.8.6. A estimulação pragmática
 - 16.8.7. Resumo
 - 16.8.8. Referências Bibliográficas
- 16.9. Distúrbios de leitura e escrita
 - 16.9.1. Introdução
 - 16.9.2. Atraso na leitura
 - 16.9.3. Dislexia
 - 16.9.4. Disortografia
 - 16.9.5. Disgrafia
 - 16.9.6. Dislalia
 - 16.9.7. Tratamento dos distúrbios de leitura e escrita
 - 16.9.8. Resumo
 - 16.9.9. Referências Bibliográficas
- 16.10. Avaliação e diagnóstico de dificuldades de linguagem
 - 16.10.1. Introdução
 - 16.10.2. Avaliação da linguagem
 - 16.10.3. Procedimentos de avaliação da linguagem
 - 16.10.4. Testes psicológicos para avaliação da linguagem
 - 16.10.5. Resumo
 - 16.10.6. Referências Bibliográficas
- 16.11. Intervenção em distúrbios da linguagem
 - 16.11.1. Introdução
 - 16.11.2. Aplicação de programas de melhoramento
 - 16.11.3. Programas de melhoramento
 - 16.11.4. Programas de melhoramento utilizando novas tecnologias
 - 16.11.5. Resumo
 - 16.11.6. Referências Bibliográficas

- 16.12. Incidência de dificuldades da linguagem no desempenho escolar
 - 16.12.1. Introdução
 - 16.12.2. Processos linguísticos
 - 16.12.3. Incidência de distúrbios da linguagem
 - 16.12.4. Relação entre audição e linguagem
 - 16.12.5. Resumo
 - 16.12.6. Referências Bibliográficas
- 16.13. Orientação para pais e professores
 - 16.13.1. Introdução
 - 16.13.2. Estimulação da linguagem
 - 16.13.3. Estimulação da leitura
 - 16.13.4. Resumo
 - 16.13.5. Referências Bibliográficas

Módulo 17. Processos de Memória, Habilidades e TIC

- 17.1. Bases conceitual da memória
 - 17.1.1. Introdução e objetivos
 - 17.1.2. Conceito e definição de memória
 - 17.1.3. Processos básicos de memória
 - 17.1.4. Pesquisa inicial sobre a memória
 - 17.1.5. Classificação da memória
 - 17.1.6. Memória durante o desenvolvimento
 - 17.1.7. Estratégias gerais de estimulação da memória
 - 17.1.8. Referências Bibliográficas
- 17.2. Memória sensorial
 - 17.2.1. Introdução e objetivos
 - 17.2.2. Conceito e definição
 - 17.2.3. Bases neurobiológicas da memória sensorial
 - 17.2.4. Avaliação da memória sensorial
 - 17.2.5. Intervenção na memória sensorial em contextos educacionais
 - 17.2.6. Atividades no âmbito familiar para crianças de três a cinco anos
 - 17.2.7. Estudo de caso de intervenção de memória sensorial
 - 17.2.8. Referências Bibliográficas

- 17.3. Memória a curto prazo
 - 17.3.1. Introdução e objetivos
 - 17.3.2. Conceito e definição de memória de curto prazo e memória de trabalho ou memória operativa
 - 17.3.3. Bases neurobiológicas da memória de curto prazo e de trabalho
 - 17.3.4. Avaliação da memória de curto prazo e de trabalho
 - 17.3.5. Intervenção na memória a curto prazo em contextos educacionais
 - 17.3.6. Atividades no âmbito familiar para crianças de seis a onze anos
 - 17.3.7. Estudo de caso de intervenção de memória de trabalho
 - 17.3.8. Referências Bibliográficas
- 17.4. Memória a longo prazo
 - 17.4.1. Introdução e objetivos
 - 17.4.2. Conceito e definição
 - 17.4.3. Bases neurobiológicas da memória a longo prazo
 - 17.4.4. Avaliação da memória a longo prazo
 - 17.4.5. Intervenção para a memória a longo prazo em contextos educacionais
 - 17.4.6. Atividades no âmbito familiar para crianças de doze a onze anos
 - 17.4.7. Estudo de caso de intervenção em memória a longo prazo
- 17.5. Psicofarmacologia da memória
 - 17.5.1. Introdução e objetivos
 - 17.5.2. Memória e emoção
 - 17.5.3. O esquecimento Teorias sobre esquecimento
 - 17.5.4. Psicofarmacologia da memória
 - 17.5.5. Alteração da memória: Amnésia
 - 17.5.6. Amnésia da Infância
 - 17.5.7. Outros tipos de perda de memória
 - 17.5.8. Programa para melhorar a memória
 - 17.5.9. Programas de melhoria para a memória
 - 17.5.10. Referências Bibliográficas
- 17.6. Habilidades de pensamento
 - 17.6.1. Introdução e objetivos
 - 17.6.2. Desenvolvimento do pensamento desde a infância até a vida adulta
 - 17.6.3. Processos básicos de pensamento
 - 17.6.4. Habilidades de pensamento
 - 17.6.5. Pensamento crítico
 - 17.6.6. Características dos que nascem na era digital
 - 17.6.7. Referências Bibliográficas
- 17.7. Neurobiologia do pensamento
 - 17.7.1. Introdução e objetivos
 - 17.7.2. Bases neurobiológicas do pensamento
 - 17.7.3. Distorções cognitivas.
 - 17.7.4. Instrumentos de avaliação neuropsicologia
 - 17.7.5. Referências Bibliográficas
- 17.8. Intervenção cognitiva
 - 17.8.1. Introdução e objetivos
 - 17.8.2. Estratégias de aprendizagem
 - 17.8.3. Técnicas de estimulação cognitiva em contextos educacionais
 - 17.8.4. Métodos de estudo em casa
 - 17.8.5. Atividades no ambiente familiar para a estimulação cognitiva
 - 17.8.6. Estudo de caso de intervenção em Estratégias de Aprendizagem
 - 17.8.7. Referências Bibliográficas
- 17.9. Teorias cognitivas de pensamento
 - 17.9.1. Introdução e objetivos
 - 17.9.2. Teoria da aprendizagem significativa
 - 17.9.3. Teoria do processamento da informação
 - 17.9.4. Teoria genética: construtivismo
 - 17.9.5. Teoria sociocultural: socioconstrutivismo
 - 17.9.6. Teoria do Conectivismo
 - 17.9.7. Metacognição: aprender a pensar
 - 17.9.8. Programas para a aquisição de habilidades de pensamento
 - 17.9.9. Programas tecnológicos para a melhoria das habilidades de pensamento
 - 17.9.10. Estudo de caso de intervenção em habilidades de pensamento
 - 17.9.11. Referências Bibliográficas

Módulo 18. Metodologia da pesquisa I

- 18.1. A metodologia de pesquisa
 - 18.1.1. Introdução
 - 18.1.2. A importância da metodologia de pesquisa
 - 18.1.3. O conhecimento científico
 - 18.1.4. Abordagens de pesquisa
 - 18.1.5. Resumo
 - 18.1.6. Referências Bibliográficas
- 18.2. Escolha do tema de pesquisa
 - 18.2.1. Introdução
 - 18.2.2. O Problemas da pesquisa
 - 18.2.3. Definição do problema
 - 18.2.4. Escolha da pergunta da pesquisa
 - 18.2.5. Objetivos da pesquisa
 - 18.2.6. Variáveis Tipos
 - 18.2.7. Resumo
 - 18.2.8. Referências Bibliográficas
- 18.3. A proposta de pesquisa
 - 18.3.1. Introdução
 - 18.3.2. As hipóteses da pesquisa
 - 18.3.3. Viabilidade do projeto de pesquisa
 - 18.3.4. Introdução e justificativa da pesquisa
 - 18.3.5. Resumo
 - 18.3.6. Referências Bibliográficas
- 18.4. Marco teórico
 - 18.4.1. Introdução
 - 18.4.2. Elaboração do marco teórico
 - 18.4.3. Recursos empregados
 - 18.4.4. Normas APA
 - 18.4.5. Resumo
 - 18.4.6. Referências Bibliográficas
- 18.5. A bibliografia
 - 18.5.1. Introdução
 - 18.5.2. Importância das referências bibliográficas
 - 18.5.3. Como fazer referência de acordo com as normas da APA
 - 18.5.4. Formato dos anexos: Tabelas e figuras
 - 18.5.5. Gestores de bibliografia: O que são e como usá-los?
 - 18.5.6. Resumo
 - 18.5.7. Referências Bibliográficas
- 18.6. Estrutura metodológica
 - 18.6.1. Introdução
 - 18.6.2. Folha de rota
 - 18.6.3. Partes contidas na estrutura metodológica
 - 18.6.4. A população
 - 18.6.5. Amostra
 - 18.6.6. Variáveis
 - 18.6.7. Instrumentos
 - 18.6.8. Procedimento
 - 18.6.9. Resumo
 - 18.6.10. Referências Bibliográficas
- 18.7. Projetos de pesquisa
 - 18.7.1. Introdução
 - 18.7.2. Tipos de projetos
 - 18.7.3. Características dos projetos empregados em Psicologia
 - 18.7.4. Projetos de pesquisa utilizados na educação
 - 18.7.5. Projetos de pesquisa utilizados na Neuropsicologia da Educação
 - 18.7.6. Resumo
 - 18.7.7. Referências Bibliográficas
- 18.8. Pesquisa qualitativa
 - 18.8.1. Introdução
 - 18.8.2. Projetos de grupos aleatórios
 - 18.8.3. Projetos de grupos aleatórios com blocos
 - 18.8.4. Outros projetos utilizados em psicologia

- 18.8.5. Técnicas estatísticas em pesquisa quantitativa
- 18.8.6. Resumo
- 18.8.7. Referências Bibliográficas
- 18.9. Pesquisa quantitativa II
 - 18.9.1. Introdução
 - 18.9.2. Projetos experimentais intrasubjetivos
 - 18.9.3. Técnicas para controlar os efeitos de projetos intrasubjetivos
 - 18.9.4. Técnicas estatísticas
 - 18.9.5. Resumo
 - 18.9.6. Referências Bibliográficas
- 18.10. Resultados
 - 18.10.1. Introdução
 - 18.10.2. Como coletar dados
 - 18.10.3. Como analisar dados
 - 18.10.4. Programas estatísticos
 - 18.10.5. Resumo
 - 18.10.6. Referências Bibliográficas
- 18.11. Estatística Descritiva
 - 18.11.1. Introdução
 - 18.11.2. Variáveis em pesquisa
 - 18.11.3. Análise quantitativa
 - 18.11.4. Análise qualitativa
 - 18.11.5. Recursos que podem ser empregados
 - 18.11.6. Resumo
 - 18.11.7. Referências Bibliográficas
- 18.12. Contraste de hipóteses
 - 18.12.1. Introdução
 - 18.12.2. Hipóteses estatísticas
 - 18.12.3. Como interpretar a significância (valor p)
 - 18.12.4. Critérios para a análise de testes paramétricos e não paramétricos
 - 18.12.5. Resumo
 - 18.12.6. Referências Bibliográficas
- 18.13. Estatísticas correlacionais e análise da independência
 - 18.13.1. Introdução
 - 18.13.2. Correlação de Pearson
 - 18.13.3. Correlação de Spearman e chi-quadrado
 - 18.13.4. Resultados
 - 18.13.5. Resumo
 - 18.13.6. Referências Bibliográficas
- 18.14. Estatísticas de comparação de grupos
 - 18.14.1. Introdução
 - 18.14.2. Teste T e U de Mann-Whitney
 - 18.14.3. Teste T de Wilcoxon
 - 18.14.4. Os resultados
 - 18.14.5. Resumo
 - 18.14.6. Referências Bibliográficas
- 18.15. Discussão e conclusões
 - 18.15.1. Introdução
 - 18.15.2. O que é a discussão
 - 18.15.3. Organização da discussão
 - 18.15.4. Conclusões
 - 18.15.5. Limitações e previsões
 - 18.15.6. Resumo
 - 18.15.7. Referências Bibliográficas
- 18.16. Elaboração do trabalho final do Advanced Master
 - 18.16.1. Introdução
 - 18.16.2. Capa e índice
 - 18.16.3. Introdução e justificativa
 - 18.16.4. Marco teórico
 - 18.16.5. Estrutura metodológica
 - 18.16.6. Os resultados
 - 18.16.7. Programas de intervenção
 - 18.16.8. Discussão e conclusões
 - 18.16.9. Resumo
 - 18.16.10. Referências Bibliográficas

Módulo 19. Metodologia da pesquisa II

- 19.1. A pesquisa no campo educacional
 - 19.1.1. Introdução
 - 19.1.2. Características de pesquisa
 - 19.1.3. Pesquisa na sala de aula
 - 19.1.4. Chaves necessárias para a pesquisa
 - 19.1.5. Exemplos
 - 19.1.6. Resumo
 - 19.1.7. Referências Bibliográficas
- 19.2. Pesquisa neuropsicológica
 - 19.2.1. Introdução
 - 19.2.2. Pesquisa neuropsicológica educativa
 - 19.2.3. O conhecimento e o método científico
 - 19.2.4. Tipos de enfoques
 - 19.2.5. Etapas da pesquisa
 - 19.2.6. Resumo
 - 19.2.7. Referências Bibliográficas
- 19.3. Ética na pesquisa
 - 19.3.1. Introdução
 - 19.3.2. Consentimento informado
 - 19.3.3. Lei Geral de Proteção de Dados
 - 19.3.4. Resumo
 - 19.3.5. Referências Bibliográficas
- 19.4. Confiabilidade e validade
 - 19.4.1. Introdução
 - 19.4.2. Confiabilidade e validade em pesquisas
 - 19.4.3. Confiabilidade e validade em pesquisas
 - 19.4.4. Resumo
 - 19.4.5. Referências Bibliográficas
- 19.5. Controle de variáveis em pesquisa
 - 19.5.1. Introdução
 - 19.5.2. Escolha das variáveis
 - 19.5.3. Controle de variáveis
 - 19.5.4. Seleção da amostragem
 - 19.5.5. Resumo
 - 19.5.6. Referências Bibliográficas
- 19.6. A abordagem da pesquisa quantitativa
 - 19.6.1. Introdução
 - 19.6.2. Características
 - 19.6.3. Fases
 - 19.6.4. Instrumentos de avaliação
 - 19.6.5. Resumo
 - 19.6.6. Referências Bibliográficas
- 19.7. O enfoque da pesquisa qualitativa I
 - 19.7.1. Introdução
 - 19.7.2. Observação sistemática
 - 19.7.3. Fases da pesquisa
 - 19.7.4. Técnicas de amostragem
 - 19.7.5. Controle de qualidade
 - 19.7.6. Técnicas estatísticas
 - 19.7.7. Resumo
 - 19.7.8. Referências Bibliográficas
- 19.8. O enfoque da pesquisa qualitativa II
 - 19.8.1. Introdução
 - 19.8.2. A pesquisa
 - 19.8.3. Técnicas de amostragem
 - 19.8.4. Fases do levantamento
 - 19.8.5. Projetos de pesquisa
 - 19.8.6. Técnicas estatísticas
 - 19.8.7. Resumo
 - 19.8.8. Referências Bibliográficas
- 19.9. O enfoque da pesquisa qualitativa III
 - 19.9.1. Introdução
 - 19.9.2. Tipos de entrevistas e características
 - 19.9.3. Preparação da entrevista
 - 19.9.4. Entrevistas de grupos

- 19.9.5. Técnicas estatísticas
- 19.9.6. Resumo
- 19.9.7. Referências Bibliográficas
- 19.10. Projetos de caso único
 - 19.10.1. Introdução
 - 19.10.2. Características
 - 19.10.3. Tipos
 - 19.10.4. Técnicas estatísticas
 - 19.10.5. Resumo
 - 19.10.6. Referências Bibliográficas
- 19.11. Pesquisa-ação
 - 19.11.1. Introdução
 - 19.11.2. Objetivos da pesquisa-ação
 - 19.11.3. Características
 - 19.11.4. Fases
 - 19.11.5. Mitos
 - 19.11.6. Exemplos
 - 19.11.7. Resumo
 - 19.11.8. Referências Bibliográficas
- 19.12. A coleta de informação em pesquisa
 - 19.12.1. Introdução
 - 19.12.2. Técnicas de coleta de informação
 - 19.12.3. Avaliação da pesquisa
 - 19.12.4. Avaliação
 - 19.12.5. Interpretação dos resultados
 - 19.12.6. Resumo
 - 19.12.7. Referências Bibliográficas
- 19.13. Gerenciamento de dados em pesquisa
 - 19.13.1. Introdução
 - 19.13.2. Bases de dados
 - 19.13.3. Dados em excel
 - 19.13.4. Dados em SPSS
 - 19.13.5. Resumo
 - 19.13.6. Referências Bibliográficas
- 19.14. Divulgação de resultados em Neuropsicologia
 - 19.14.1. Introdução
 - 19.14.2. Publicações
 - 19.14.3. Revistas especializadas
 - 19.14.4. Resumo
 - 19.14.5. Referências Bibliográficas
- 19.15. As revistas científicas
 - 19.15.1. Introdução
 - 19.15.2. Características
 - 19.15.3. Tipos de revistas
 - 19.15.4. Indicadores de qualidade
 - 19.15.5. Envio de artigos
 - 19.15.6. Resumo
 - 19.15.7. Referências Bibliográficas
- 19.16. Artigo científico
 - 19.16.1. Introdução
 - 19.16.2. Tipos e características
 - 19.16.3. Estrutura
 - 19.16.4. Indicadores de qualidade
 - 19.16.5. Resumo
 - 19.16.6. Referências Bibliográficas
- 19.17. Congressos científicos
 - 19.17.1. Introdução
 - 19.17.2. Importância dos congressos
 - 19.17.3. Comitês científicos
 - 19.17.4. Comunicações orais
 - 19.17.5. O painel científico
 - 19.17.6. Resumo
 - 19.17.7. Referências Bibliográficas

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do psicólogo.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os psicólogos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao psicólogo integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o estudo de caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 150 mil psicólogos foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Psicologia. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

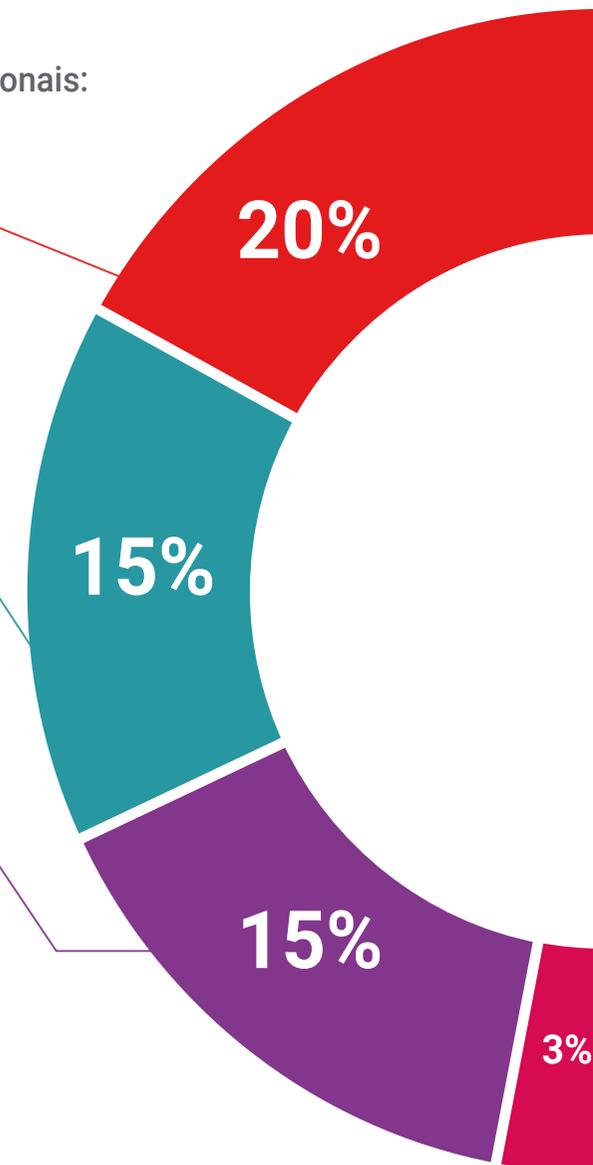
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

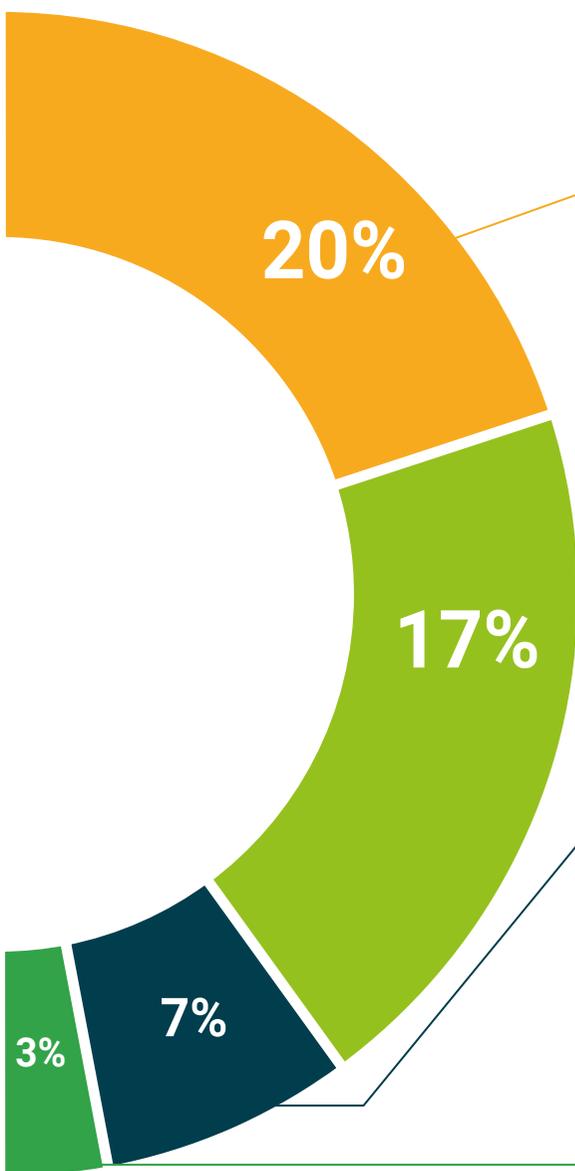
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

Certificado

O Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação**

Modalidade: **online**

Duração: **2 anos**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento simulação

tech universidade
tecnológica

Advanced Master
Neuropsicologia Clínica
e Neuroeducação

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Advanced Master

Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação

